

Índice

Jovens e Adultos Junho, julho, agosto 2025

Introdução	2
Lição n° 1 Revelado por Jesus Cristo	3
Lição n° 2 Herdeiros das bênçãos de Abraão	7
Lição n° 3 As orações de um pai	11
Lição n° 4 Expulso o filho da carne	15
Lição n° 5 Escolhidos em Cristo	19
Lição n° 6 Um só batismo	23
Lição n° 7 Amor e submissão	27
Lição n° 8 Morrer é lucro	31
Lição n° 9 Reverência e temor a Deus	36
Lição n° 10 Uma mente tranquila	40
Lição n° 11 Andar na luz	44
Lição n° 12 Filhos de Deus	48
Lição n° 13 Certeza da salvação	52
Lição n° 14 Plena recompensa	56
Leituras diárias	60

Introdução

O apóstolo João, como autor do evangelho de João, geralmente evita dar o seu próprio nome; em vez disso fala disfarçadamente de “aquele a quem Jesus amava,” “o outro discípulo,” ou outras expressões discretas. Sua humildade disfarça a sua presença na Páscoa, no pátio do sumo sacerdote e na crucificação. Às margens do mar da Galileia após a ressurreição, ele é “o discípulo que testifica destas coisas” (leia João 21:24). Mesmo assim, João revela seu grande amor por Deus e pelo evangelho pela maneira que escreveu. Talvez o próprio Cristo notou seu fervor e devoção logo de início, e por causa disso apelidou João e seu irmão de “Filhos do trovão” (Marcos 3:17).

A verdade de Deus, de modo semelhante, muitas vezes fica disfarçada e não é frequente que se mostre como algo notável, exibido ou inconfundível. Não é barulhenta, inevitável, e bem “na cara”. Devido à sua natureza humilde, permanece discreta, esperando que seja buscada e encontrada por quem realmente procura. Ter o zelo pelas coisas de Deus fará com que desejemos a vontade de Deus tanto, que nada mais é importante, nem mesmo se estivermos totalmente errados, desentendidos ou profundamente feridos. Quando o desejo de estar inculpável diante de Deus motiva uma pessoa, sua sinceridade começará a testificar de si mesma de muitas maneiras. Não há área que isso não toque – modera decisões, atitudes e espíritos.

Buscar a verdade é um dos aspectos mais importantes do estudo da Bíblia. Encaramos a Palavra de Deus e a verdade de uma entre duas maneiras: a correta é de procurar o que é certo, custe o que custar; a outra é para justificar uma posição. Buscar a verdade por este motivo somente estabelece quem está certo, que no fim é muito menos importante do que o que é certo. O destino eterno depende de o que é certo, e não de quem está certo entre os homens.

Este conjunto de lições é retirado principalmente dos livros de Gálatas, Efésios, Filipense e 1, 2 e 3 João. À medida que pegamos esta revista e começamos mais um trimestre de escola dominical, procuremos a sabedoria escondida, oculta aos sábios e entendidos, mas revelada aos pequeninos (leia Mateus 11:25). “Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas; e, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a” Mateus 13:45-46).

Revelado por Jesus Cristo

Lição Nº 1
1 jun 2025

Escritura relacionada: Gálatas capítulo 1; Atos 9:1-18
Texto bíblico: Gálatas 1:10-19, 23-24; Lucas 10:21-22

Introdução

A nossa lição hoje está focada no fundamento de viver uma vida cristã. Uma experiência de novo nascimento é a única forma de obtermos a salvação depois de nos tornarmos responsáveis perante Deus. Por intermédio de seu Espírito Santo, nos convence da nossa condição pecaminosa. Juntamente com isso, percebemos que a nossa natureza egoísta nos afastou dele. Para remediar esta nossa condição de perdição é necessário renunciarmos a nossa vontade própria e aceitar a Jesus como o nosso Salvador. Esta experiência irá transformar o nosso modo de viver e está disponível a todos os povos, independentemente de onde vive, de sua família ou condição de vida.

Versículo chave

Respondeu-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai que está nos céus (Mateus 16:17).

Texto bíblico

Gálatas 1:10 Persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens.

12 Não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

13 Pois já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus, e a assolava.

14 E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.

15 Mas quando aprovou a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,

16 revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei carne nem sangue,

17 nem subi a Jerusalém para estar com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

18 Depois, passados três anos, subi a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias.

19 E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor.

23 Somente tinham ouvido dizer: Aquele que antes nos perseguia, agora anuncia a fé que outrora procurava destruir.

24 E glorificavam a Deus a meu respeito.

Lucas 10:21 Naquela mesma hora alegrou-se Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas. Assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.

22 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Estudando a lição

Os líderes religiosos judaicos do tempo de Jesus não o aceitaram como o Redentor prometido. Por isso, à medida que observavam o crescimento de uma nova dispensação, tentaram impedi-la. A igreja que cresceu como resultado do dia de Pentecostes se tornou o alvo desta perseguição.

Saulo foi um judeu devoto muito empenhado em tentar parar esta nova religião. Ele fala de si próprio como sendo muito zeloso pela religião judaica (Atos 22:1-5). Enquanto a caminha a Damasco para prender os fiéis de lá, ele foi abatido por uma luz brilhante vindo do céu. Jesus revelou a Saulo que estava lutando pelo lado errado. O Senhor lhe perguntou por que o perseguia. Saulo precisou perguntar quem era que falava, mostrando que na realidade não conhecia a Deus. Ao invés de ser uma pessoa poderosa, zelosamente empenhado naquilo que julgava ser um serviço para Deus, ele ficou cego e teve que ser guiado pela mão de outro. Quando Saulo compreendeu esta verdade, ele não insistiu em seu próprio modo de pensar, mas aceitou o fato que havia estado em erro. Que conversão! Esta experiência fez dele um homem totalmente diferente de antes. Este novo nascimento e conversão de Saulo foram muito dramáticos e resultaram em um propósito de vida totalmente diferente. Até o seu nome mudou.

A conversão de Paulo é um exemplo daquilo que é necessário para ver o reino de Deus. Ele era um homem muito estudado e sem a menor dúvida era bem-conceituado entre os líderes de Israel. Mas Deus viu nele muito talento e deu-lhe uma oportunidade de se mudar para uma pessoa útil na propagação do

Evangelho. Um aspecto importante da sua conversão foi que ele “não consultou a carne nem o sangue”, mas reconheceu a Jesus ao ser confrontado com a verdade. Paulo se dispôs a ser guiado e seguiu as instruções que recebeu. Esta reviravolta fez dele um vaso muito útil na pregação do Evangelho, possivelmente fazendo dele um dos pregadores mais importantes da igreja primitiva na tarefa de evangelizar o mundo daqueles dias. Muitos dos livros do Novo Testamento foram escritos por ele e continuam a abençoar a humanidade com as verdades contidas neles.

Jesus se alegrou que seu Pai escondeu verdades espirituais dos sábios e prudentes deste mundo. O mistério e as maravilhas do evangelho somente são revelados àqueles que reconhecem que são pecadores necessitados de um Salvador e àqueles que estão dispostos a se tornarem como crianças, prontos a receberem instruções de Deus e de seus irmãos na fé. Aqueles que acham que sabem mais que os outros ainda estão no caminho em que Saulo estava enquanto ia para Damasco. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (Salmo 111:10).

Verdades práticas para hoje

Deus ainda hoje chama as pessoas ao arrependimento. Talvez nunca vejamos uma cena tão dramática quanto a de Saulo no caminho para Damasco, mas este chamado continua tão real como sempre. Como Deus chama cada pessoa individualmente é um grande mistério, mas o chamado virá conforme o Deus onisciente ver por bem.

A história de Jesus e Nicodemos em João 3:3-8 é uma excelente lição sobre o chamado de Deus e o novo nascimento. Possivelmente alguns são chamados bem cedo na vida antes de entrarem em pecados graves e antes de compreenderem que é Deus que está chamando. Não obstante, a experiência do novo nascimento é necessário independente se somos bons ou maus. Jesus disse a Nicodemos que o novo nascimento é igual ao vento; sentimos os seus efeitos, mas não compreendemos de onde vem.

Quando compreendemos que Deus está nos chamando ao arrependimento, somos confrontados com a decisão mais importante que havemos de fazer nesta terra. Todos nascemos com a semente do pecado e todos necessitamos do sangue de Jesus para nos remir (Romanos 5:12). Sem o novo nascimento, não podemos ver o reino de Cristo (João 3:3). Este é o primeiro e mais importante requerimento para se fazer parte do reino de Deus aqui nesta terra. Enquanto Jesus possivelmente estivesse falando da salvação e paz com Deus, suas palavras também se aplicam à capacidade de reconhecermos o reino de Deus. Não poderemos compreender o reino e igreja de Deus com uma mente carnal porque ele é um reino espiritual e somente pode ser discernido espiritualmente.

Crescer em um lar cristão e ser ensinado desde pequeno sobre Deus, seu amor e de como viver em família é uma grande bênção. No entanto, por mais bonzinhos que sejamos, todos temos um problema sério. Todos precisamos do sangue de Jesus para nos santificar. Mesmo que nunca tenhamos mentido ou desobedecido intencionalmente, ainda assim temos uma natureza orgulhosa e pecaminosa. Não existe a menor possibilidade de alguém viver bom o suficiente para merecer a salvação. A salvação somente é possível por intermédio da fé no sangue de Jesus. Quando recebemos o novo nascimento, um espírito grato e gracioso, juntamente com uma vida de obediência aos ensinamentos da Bíblia, vai mostrar para o mundo como o cristão deve viver.

Muitas vezes ficamos sem saber como lidar com as coisas que enfrentamos, e às vezes não conseguimos discernir qual realmente seria o caminho de Deus. A oração diária e a obediência à “voz mansa e suave” (1 Reis 19:12-13) nos capacitará para recebermos direção divina. Precisaremos conhecer as leis e juízos de Deus, reconhecer a graça e misericórdia de Jesus Cristo e experimentar o consolo e repreensão do Espírito Santo para recebermos as respostas necessárias a uma vida cristã bem-sucedida. Se estamos sintonizados com os nossos irmãos espirituais, podemos compartilhar os nossos pensamentos e perguntas com eles. Esta é uma das grandes bênçãos de fazermos parte da igreja visível de Deus.

Perguntas

1. Como devemos responder a alguém que afirma estar vivendo uma vida tão boa quanto alguns que nasceram de novo e são membros da igreja?

2. A voz que falou com Saulo quando foi abatido no caminho também foi ouvido por seus acompanhantes. O chamado de Deus ao arrependimento é ouvido assim hoje?

3. Debater: Saulo estava a caminho para perseguir cristãos. Jesus fala conosco e nos instrui mesmo quando não estamos no caminho certo?

4. Hoje existem muitas fontes de instrução. Como podemos ter certeza de que a voz que estamos ouvindo vem de uma fonte piedosa?

Herdeiros das bênçãos de Abraão

Lição Nº 2
8 junho 2025

Escritura relacionada: Gálatas capítulo 3; Gênesis capítulo 22
Texto bíblico: Gálatas 3:6-14 e 29; Gênesis 22:15-18

Introdução

De que lembramos quando pensamos nas bênçãos de Abraão? Pensamos primeiro nas bênçãos materiais dadas a ele, ou na promessa feita a ele de um Salvador para todos os homens? Esta promessa foi feita por causa de sua fé em Deus. Hoje, pela fé pessoal em Jesus, nós podemos ser herdeiros de Abraão e receber as bênçãos prometidas a ele.

Uma promessa linda é dada a cada um de nós. Uma herança nos é deixada por Cristo, o Rei de toda a terra! Um herdeiro é alguém que tem direito de suceder na possessão dos bens de outrem ou que continua o legado deste após a sua morte. Jesus morreu, assim nós, ao tornar-nos seus herdeiros, podemos ter a bênção da salvação. Ele ressurgiu, transmitindo para nós a sua presença por intermédio do Espírito Santo que habita em nós. Somos os seus herdeiros se pela fé o recebemos em nossos corações. Agora a nossa responsabilidade é de segui-lo em obediência e assim propagar o seu legado.

Versículo chave

A promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé (Romanos 4:13).

Texto bíblico

Gálatas 3:6 Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça,

7 sabeí, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão.

8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Em ti serão benditas todas as nações.

9 De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.

10 Todos aqueles que são das obras da lei estão debaixo da maldição, pois está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

11 É evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé.

12 Ora, a lei não é da fé, mas: O que fizer estas coisas, por elas viverá.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, pois está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.

14 Ele nos resgatou para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebêssemos a promessa do Espírito.

29 E, se sois de Cristo, então sois descendentes de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

Gênesis 22:15 Então o anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde o céu,

16 E disse: Por mim mesmo jurei, diz o Senhor, porque fizeste isto, e não me negaste o teu filho, o teu único filho,

17 que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar. A tua descendência tomará posse das cidades dos seus inimigos,

18 e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra, porque obedeste à minha voz.

Estudando a lição

Deus se agradou com Abraão por causa de suas crenças, fé e obediência. Estes três atributos são cruciais para uma vida que agrada a Deus. Quando refletimos sobre a vida de Abraão, percebemos que ele foi um homem comum com uma fé incomum. Esta fé em Deus foi a origem de sua total obediência. Fé e confiança operando juntos geraram obediência. Esta obediência não teria sido possível sem que Abraão primeiro cresse em Deus, para depois colocar a sua fé nele. Foi a total obediência pela fé que Deus viu em Abraão e pela qual ele o abençoou. Abraão não foi abençoado somente com bênçãos materiais, mas também com bênçãos espirituais. Qualquer pessoa em qualquer lugar no mundo pode herdar as bênçãos achados em viver uma vida de fé em Cristo Jesus.

Deus prometeu a Abraão que, por causa de sua fé, ele abençoaria todas as nações por intermédio de sua descendência. Quem é esta descendência? Jesus Cristo, sendo um descendente direto de Abraão, preencheu esta profecia completamente. Jesus, como descendente de Abraão, se tornou o sacrifício que abriu a porta da salvação a todos. Os homens podem ser libertos da maldição do pecado pela fé em Cristo e todas as nações são abençoados pelos verdadeiros seguidores de Cristo que obedecem a seus ensinamentos de servir a seu próximo.

Todos nós precisamos abraçar a nossa salvação em verdadeira fé, para em

seguida, pelo sacrifício da nossa própria vontade, viver em obediência a Cristo. Assim somos abençoados pela presença do seu Espírito em nossos corações. Esta dádiva da presença do Espírito Santo em nós é uma dádiva que não tem preço. Assim que ouvimos e obedecemos à sua voz, recebemos a bênção de poder produzir o fruto do Espírito.

As Escrituras explicam que a descendência de Abraão sob a nova aliança não é uma linhagem de sangue, e sim, uma linhagem da verdadeira fé em Deus. Os filhos de Jesus Cristo são todos aqueles que o recebem através da verdadeira fé. O texto da lição diz, “A tua descendência tomará posse das cidades dos seus inimigos.” Isto está falando de vitória espiritual para o povo de Deus por intermédio de Cristo. Quando nós entregamos o nosso coração a Jesus, ele passa a ser o guardião do mesmo e coloca um guarda para proteger contra todo mal que quer entrar nele. Que promessa mais linda! Não precisamos viver em escravidão à carne ou os espíritos deste mundo, mas com Jesus vivendo em nós, podemos ter vitória.

Verdades práticas para hoje

Nós realmente valorizamos como devemos a herança espiritual que recebemos pela fé em Jesus Cristo? Aqueles que antes eram mortos em pecados se tornam vivos em Cristo Jesus. A gratidão pelo que Cristo fez por nós ajudará muito em termos vitória sobre as nossas lutas diárias. Um espírito grato nos trará a humildade de reconhecer que somente podemos vencer através do poder de Cristo em nós.

Ao pensarmos em bênçãos, muitas vezes são as coisas materiais que vem à mente. Nossa tendência é de pensar que se temos paz com Deus, ele vai nos abençoar com segurança financeira, uma casa boa, um bom emprego, boa saúde etc. Este tipo de pensamento indica uma mentalidade materialista. Muito mais importante é termos fé que Deus vai cuidar de nós. “E o meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo a sua gloriosa riqueza em Cristo Jesus” (Filipenses. 4:19). Será que pedimos as bênçãos de Deus somente para as áreas materiais da nossa vida? Ou buscamos as riquezas espirituais? Podemos nos assegurar que quando estamos em paz com Deus, ele há de nos abençoar, embora talvez não da forma que imaginávamos. Precisamos tomar cuidado de não basear a nossa condição diante de Deus em nossas condições financeiras. Antes devemos reconhecer o valor dos tesouros eternos. Ao aceitarmos o fato que nem sempre vamos prosperar materialmente, Deus pode suprir todas as nossas necessidades. Todos que aceitam a Deus pela fé e em obediência são abençoados ricamente.

Focar constantemente em nossos problemas, ao invés de confiá-los a Deus, traz pobreza espiritual. Focar-se na própria pessoa muitas vezes é o resultado de um desejo orgulhoso de ter aparência de piedade e uma tentativa de alcançar

a justificação pelas obras e não pela fé. Quantas vezes lutamos inutilmente contra pensamentos, atitudes ou ações erradas contra as quais não temos forças para vencer! Precisamos ser como as crianças pequenas que levam os seus problemas para seus pais e nem perguntam como vão resolvê-los.

Uma condição de autojustiça é uma forma de retidão que não testifica do poder de Deus. Podemos gastar muito esforço na abnegação sem o poder de Deus e não alcançar vitória. Ao fazermos isso, estamos negando o poder de Deus e impedindo o nosso acesso às riquezas espirituais. Estamos trocando uma herança rica em Cristo por pobreza espiritual. Cantamos, “Almejo a fé que forte é” (Hinário Cristão 366). Para a nossa fé aumentar, precisamos obedecer a tudo que Deus pedir de nós, pois a fé sem obras (obediência), é morta. Quando temos verdadeira fé em Cristo e andamos em obediência a ele, temos livre acesso a um amplo tesouro de riquezas espirituais.

Nós temos refletido corretamente sobre as ricas dádivas que Cristo nos deu? Como seus seguidores, somos chamados para servir a outros. Passar adiante as bênçãos que Deus nos deu para aqueles que encontramos pode ser tão simples como um sorrir, uma pequena conversa ou uma simples atitude agradável. Sempre que possível, devemos tomar tempo para compartilhar o que Deus já fez por nós. Louvemos a Deus pelo fato que em Jesus somos muito abençoados!

Perguntas

1. Por que lutamos com descontentamento quando temos uma herança espiritual tão rica?
2. Como podemos estar mais cientes das necessidades daqueles em nossa volta, para assim tornar a nossa vida uma bênção para eles?
3. Nós complicamos o nosso andar de vida espiritual ao ponto de limitar as bênçãos de Deus para nós?
4. Como podemos manter vivo em nosso coração uma gratidão pela nossa redenção?

As orações de um pai

Lição Nº 3
15 junho 2025

Escritura relacionada: Efésios caps. 1 e 3; Filipenses cap. 1
Texto bíblico: Efésios 1:15-19; 3:14-19; Filipenses 1:6-11

Introdução

Que as bênçãos de Deus possam descansar sobre cada pai hoje. Nesta lição vamos estudar o que significa ser um pai que ora. Também vamos discutir a responsabilidade ao qual Deus chamou pais cristãos.

O reino de Deus floresce quando homens fiéis preenchem o papel que Deus pede deles. É através do sangue de Jesus e a presença do Espírito Santo que podemos cumprir com as responsabilidades atribuídas a nós.

Feliz é o lar onde o pai assume o papel de líder, mostrando com seu próprio exemplo como se deve seguir a Cristo em sinceridade. Um lar fundamentado sobre o altruísmo, amor e oração, juntamente com humildade e fé, nos liga ao céu. Como pais, não somos chamados para fazer coisas grandes, antes a uma vida de fidelidade a Deus.

Versículo chave

Irmãos, o desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para que se salvem (Romanos 10:1).

Texto bíblico

Efésios 1:15 Pelo que, ouvindo eu também falar da fé que entre vós há no Senhor Jesus, e do vosso amor para com todos os santos,

16 não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações.

17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação.

18 Oro também para que sejam iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos,

19 E qual a suprema grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

3:14 Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

15 do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome.

16 Oro para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior,

17 para que Cristo habite pela fé nos vossos corações. E oro para que, estando arraigados e fundados em amor,

18 possais perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade,

19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

Filipenses 1:6 tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Cristo Jesus.

7 Tenho por justo pensar isto de todos vós, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e confirmação do evangelho.

8 Deus me é testemunha das saudades que tenho de todos vós, na terna misericórdia de Cristo Jesus.

9 E esta é a minha oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda percepção,

10 para que possais discernir as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e inculpáveis até ao dia de Cristo,

11 cheios do fruto de justiça, o qual vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

Estudando a lição

Deus é o pai de toda alma vivente. “Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos. Como também alguns dos vossos poetas disseram: Somos também sua geração” (Atos 17:28). Em um nível pessoal, todos podemos dizer, “Ele é meu Pai.” O nosso acesso ao Pai é por intermédio de Jesus: “Pois por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.” (Efésios 2:18). O Pai enviou o seu Filho unigênito e é neste Filho que temos vida.

O evangelho atende à necessidade que surgiu com a queda no Jardim do Éden, quando o relacionamento perfeito com o Pai foi rompido. O Salvador veio e se revelou de muitas maneiras. Não obstante, em um sentido mais profundo, o reino de Deus estava sendo estabelecido. Foi aberto o caminho para os corações dos homens serem mudados através da morte e ressurreição de Jesus. No dia de Pentecostes, muitas almas nasceram para o Pai - uma família espiritual e especial havia começado. Jesus incumbiu os seus discípulos

a pregar e ensinar este evangelho vivo, e nomeou os mesmo para serem líderes na igreja primitiva.

O coração de pai do apóstolo Paulo transparece em suas cartas às igrejas. Ele almejava o sucesso de seus filhos espirituais enquanto se regozijava com a fé e amor dos colegas crentes. Suas orações sinceras acendiam espontaneamente ao Pai celestial. A sua alegria não estava no seu próprio trabalho, mas no trabalho do evangelho nos corações dos filhos de Deus. A confiança de Paulo estava em que a graça de Deus iria continuar fortalecendo os corações de todos os seguidores sinceros de Jesus.

Verdades práticas para hoje

O Pai celestial está contente conosco como pais em nossos lares e em sua igreja hoje? Nós passamos tempo suficiente em oração fervoroso? Certamente é o desejo de cada pai cristão passar a sua fé para os seus filhos. “Amados... senti a necessidade de vos escrever, exortando-vos a batalhar pela fé que de uma vez por todas foi entregue aos santos” (Judas v. 3). Muitas vezes é necessário nós abirmos nossos corações a Deus pedindo renovação e um novo compromisso com a fidelidade e a oração fervoroso.

Pais jovens enfrentam experiências emocionantes e desafios esmagadoras ao navegarem as águas desconhecidas da paternidade. Não precisamos temer, pois Cristo vai mostrar o que fazer e suprir graça para fazê-lo assim que somos humildes. É de suma importância passar tempo juntos em oração como marido e esposa. À medida em que o pai da família é fiel nas responsabilidades básicas cristãs, a sua esposa se sentirá segura. Isso faz parte do fundamento para a felicidade e segurança dos filhos. Crianças novas precisam do nosso amor e carinho quando chegamos em casa depois do dia de trabalho. Assim que nós como pais encontramos o lugar que Deus quer que preenchamos – felizes no trabalho, ajudando em volta da casa, passeando com as crianças ou fazendo frente nas orações e tempo de histórias ao final do dia – a vida sorri para nós. Pais cujos corações estão firmados em servir ao Senhor vão encontrar uma bênção especial.

Um pai piedoso pode estar passando por um quarto quieto onde seus filhos dormem e ser movido a orar por eles, e, emocionado, acabar orando para si mesmo também. Tais pequenas experiências são como brisas vindas do céu, convidando-nos a andar mais pertos do nosso Pai celestial. As suas provisões de graça e força sempre serão suficientes para as responsabilidades que são pedidos de nós.

A nossa fé será posta à prova e às vezes podemos duvidar se as nossas orações estão tendo efeito. Quando pensamos em filhos errantes, lares arruinados ou a possibilidade de sofrermos aflições, doenças ou sofrimento, clamamos a Deus porque não temos outro lugar a recorreremos. Visto que somos filhos dele através de Jesus, isto nos é possível. “Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai” (Gálatas 4:6).

Sabendo que nós iríamos enfrentar desafios, Jesus nos ensinou a orar de uma forma bem simples. A seus discípulos ele disse, “Tende fé em Deus. Em verdade vos digo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te ao mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, lhe será feito. Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que recebestes, e será vosso” (Marcos 11:22-24).

Como pais, temos uma responsabilidade bem séria dentro do reino de Deus. A responsabilidade de serem vigias em Sião descansa sobre os homens de hoje. Urge valer-nos das provisões que Deus deseja nos dar. Ele tem soluções disponíveis para as complexidades dos nossos dias. Ficar firmes e dar voz às nossas convicções requer coragem e humildade. “Ó Jerusalém, sobre os teus muros pus guardas; jamais se calarão, nem de dia nem de noite. Vós os que invocais ao Senhor, não descanseis” (Isaías 62:6).

Somos chamados a sermos embaixadores de paz para o mundo por onde andarmos. A oração é essencial na busca de entendimento naquilo que Deus quer que façamos. Em dois lugares distintos nos evangelhos Jesus instou os seus discípulos a orem que obreiros fossem enviados aos campos da ceara (leia Mateus 9:38; Lucas 10:2).

Líderes, pais, homens de hoje: Não vos canseis em seu chamado! Ainda existe uma maneira de famílias cristãs serem fiéis e puras. Isaías 35:8 diz que “ali haverá uma estrada; ela se chamará o Caminho da Santidade. O imundo não passará por ela.”

Precisamos guiar as nossas famílias com coragem, fé e propósito, orando fervorosamente e sempre. Deus se agrada quando ouve as nossas petições subindo ao seu trono. Ele deseja derramar sua graça e misericórdia abundante sobre nós e nossas famílias. Ele é Pai de todos os pais e conhece as necessidades de cada pai. Por fim, possam os nossos filhos dizer de nós, “Ele ora sempre.”

Perguntas

1. Quais seriam alguns sinais de uma falta de oração em nossa vida?
2. Se uma família está passando por um tempo difícil financeiramente, ou de outro modo, quanto disso se deve discutir na presença dos filhos?
3. O que quer dizer “orar fervorosamente”?
4. Como jovens, qual é a nossa responsabilidade para com nossos pais?
5. Por que Deus é honrado quando clamamos a ele?

Expulso o filho da carne

Lição Nº 4
22 junho 2025

Escritura relacionada: Gênesis cap. 21; Gálatas cap. 4
Texto bíblico: Gênesis 21:9-12; Gálatas 4:22-31

Introdução

Todo cristão precisa lidar com o que muitas vezes chamamos de “o velho homem”, “a carne”, ou simplesmente “eu”. Esta natureza traiçoeira, enganosa e corrupta com que nascemos constantemente quer dominar a nossa vida. O perdão no sangue de Cristo requer a renúncia desta natureza e a aceitação de uma nova natureza que é semelhante à de Cristo que nos traz poder para vencer a nós mesmos. O texto bíblico desta lição é uma alegoria. Este filho nascido segundo a carne sempre será um estorvo à vida piedosa e terá que ser deitado fora. Também ilustra como o evangelho da nova dispensação tomou o lugar da lei e da velha aliança.

Louvido seja Deus pelo poder de vivermos vitoriosos sobre a carne. A vida em Cristo não é uma existência apertada e chata, pois não há nenhuma liberdade como a do cristão cheio do Espírito Santo que o liberta da tirania da natureza egoísta e pecados do passado. Esta liberdade é difícil de se descrever; tem que ser experimentado para se crer. Não devemos nada à nossa carne e tudo a Cristo o nosso Redentor.

Versículo chave

Pois se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis (Romanos 8:13).

Texto bíblico

Gênesis 21:9 Mas Sara viu que o filho de Hagar, a egípcia, o qual ela dera à luz a Abraão, zombava de Isaque,

10 e disse a Abraão: Deita fora esta escrava e o seu filho, pois o filho desta escrava não herdará com meu filho Isaque.

11 Pareceu isto muito penoso aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Deus, porém, disse a Abraão: Não te pareça isso mal por causa do moço e por causa da tua serva. Em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz, porque em Isaque será chamada a tua descendência.

Gálatas 4:22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre.

23 Todavia, o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa.

24 O que se entende por alegoria, pois estas mulheres são as duas alianças. Uma aliança é do monte Sinai, gerando filhos para a escravidão, que é Hagar.

25 Ora, esta Hagar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém atual, porque é escrava com seus filhos.

26 Mas a Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós.

27 Pois está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da abandonada são mais do que os da que tem marido.

28 Ora, vós, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque.

29 Mas, como então o que nasceu segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim é também agora.

30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, pois de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.

31 De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

Estudando a lição

Para Abraão e Sara foi um desafio acreditar que um filho pudesse ser dado a eles na velhice. Quando ficou claro que Sara não podia ter filhos, ela ofereceu sua serva Hagar a Abraão para que esta pudesse gerar filhos para eles. Isto era conforme os costumes da época. Hagar gerou um filho, Ismael, para Abraão. Algum tempo depois disso, Deus disse a Abraão que Sara teria um filho e que deviam chamá-lo Isaque. Mesmo que Deus falou diretamente com Abraão sobre o que havia de acontecer, nem ele nem Sara puderam compreender que realmente este filho de promessa pudesse vir. Nós temos o mesmo problema em crer nas promessas claras da Palavra de Deus hoje? Possivelmente não chegamos ao ponto de rir, como fez Sara, mas como tratamos a verdade dada a nós pela igreja? Podemos aceitar admoestação sem querer justificar a nós mesmos? Estes exemplos da Bíblia falam da velha natureza da carne e ajudam a identificar quem controla o nosso coração.

Quatorze anos depois que Ismael nasceu, Isaque nasceu. Mais tarde, numa festa que Abraão preparou para Isaque, Sara viu Ismael zombando dele, conforme narrado no verso 29. A natureza má critica a santificação e sempre arrasta os pés para o discipulado. Sara deu um ultimato para Abraão. O filho da carne tem que ir embora para proteger a herança do filho da promessa. Abraão não queria fazer isso porque Ismael era sua própria carne e sangue. Esta mesma relutância nos atrapalha quando precisamos lidar com a nossa própria carne.

Ela faz parte de nós e tenta usurpar o lugar onde Deus e seu Espírito Santo devem estar. Outra vez, Deus falou diretamente com Abraão e disse que Sara tinha razão em insistir que Hagar e Ismael fosse banido da família. Abraão obedeceu, mandou-os embora com um pouco de água e comida. De um certo ponto de vista, parece o que amor não faria tal coisa, mas Deus tinha um plano bem maior do que eles podiam ver no momento. Da mesma forma que ele cuidou deles no deserto, nós somos chamados à obediência, ainda que não vejamos todo o plano que Deus tem. Não podemos esperar ver a plenitude dos planos de Deus, mesmo quando a carne insiste em proteção e controle. Anos mais tarde esta história teve um desfecho curioso quando a filha de Ismael se casou com Esaú.

Verdades práticas para hoje

Nos dias de Paulo, havia Judeus convertidos que queriam insistir na prática da velha lei. Esta lei era o que eles conheciam e era nela que se sentiam seguros. Seguir a Cristo significava abnegação, carregar a cruz e seguir o Espírito para um futuro desconhecido (Lucas 9:23). Nós, da mesma forma, tendemos a reverter para a nossa natureza carnal. Entendemos ela e o que ela diz faz sentido para nós. Podemos fazer planos para o futuro, ignorando Deus e seus preceitos que precisam ser seguidos e obedecidos. Grande parte do caminho cristão é uma caminhada de fé e muito disso não faz sentido para a carne.

Não podemos erradicar a nossa natureza corrompida e pecaminosa, mas ela pode ser santificada. A santificação separa expressões de hábitos, comportamentos e modos piedosas daqueles que ainda estão controlados por uma natureza egoísta. Todas estas ações estão sob o controle da pessoa. Precisa haver uma separação total de tudo que se sabe estar errado e uma rendição do intelecto, emoções, vontade e bens ao senhorio de Cristo. Abandonar a carne nunca será prazeroso e provavelmente nunca será fácil. A natureza carnal está encravada em nosso ser e intimamente interligado com os nossos sentimentos e emoções. Se nós esperarmos um momento mais oportuno para corrigir a nós mesmo, provavelmente nunca vai acontecer. O rigor que precisamos usar ao lidar com a nossa carne é exemplificado nesta alegoria da expulsão de Hagar. Parece ser muito cruel, mas podemos adotar esta mentalidade para nós mesmo? Ou vamos insistir em proteger a nós mesmos e assim não odiar a roupa manchada pela carne? (leia Judas v. 23).

Como vamos cumprir com o que está escrito no versículo chave? Mortificar significa subjugar, refrear e humilhar, com severidade, a nós mesmos, até mesmo ao ponto de passar vergonha. A verdade é que isso somente é possível com a ajuda do Espírito Santo. De nós mesmos, simplesmente não conseguiremos. Quando o Espírito Santo está presente em nosso coração e claramente vemos a

Cristo em toda a sua perfeição, isso nos faz ver a nossa própria depravação. Esta visão, junto com o poder do Espírito Santo, nos capacita a andar em pureza. A história nos conta sobre pessoas que levavam um estilo de vida ascético numa tentativa de se tornar mais santos, mas a lei não consegue dominar o coração; a carne consegue viver desimpedida. O fundamento básico da vida cristã é estar em paz com Deus, viver em submissão aos nossos irmãos e preencher o nosso lugar no reino de Deus. A nossa carne complica estes princípios e sempre exige que seja tratada de maneira justa, seja reconhecida e honrada. Uma vida simples, humilde e obediente é tudo que Deus pede de nós. Você está disposto a deixar de lado a sua reputação e buscar o caminho de humildade? Nós temos a escolha em cada decisão que fazemos de buscar a nossa própria glória ou de tomar a forma de servo conforme Cristo nos deixou seu exemplo. “Mas a si mesmo se esvaziou, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens” (Filipenses 2:7).

Apesar do começo difícil da história deles, ambos Abraão e Sara são incluídos no capítulo da fé (Hebreus 11) e servem de exemplo pra nós de como viver vidas fiéis e obedientes. Cristo somente pode ser glorificado em nós na medida que nos agarramos às promessas como eles fizeram, estejamos dispostos a abandonar a nossa própria vontade e a andar em humildade.

Perguntas

1. É possível nascer de novo sem abandonar a carne?

2. A abnegação fica mais fácil à medida que a praticamos? Existe alguma maneira de lançar um fundamento na juventude que torna isso mais fácil na velhice?

3. O que quer dizer “mortificar a carne”?

4. O que significa odiar “até a roupa manchada pela carne” (Judas v. 23)

Escolhidos em Cristo

Lição Nº 5
29 junho 2025

Escritura relacionada: Efésios cap. 1
Texto bíblico: Efésios 1:1-14

Introdução

As pessoas desejam ser escolhidas porque isso significa reconhecimento. Você se lembra da satisfação que sentiu quando foi escolhido para fazer parte de algum time ou projeto na escola? Isto é um exemplo terreno do desejo de ser escolhido.

Ser escolhido por Cristo é um chamado muito mais alto e como a nossa alma se alegra com ele. Cristãos são chamados não somente a conhecerem, mas também enaltecem as maravilhas e majestade de Cristo. Deus nos escolheu e reconheceu as nossas necessidades antes do fundamento do mundo. Vamos agora escolher a amar e servi-lo.

Versículo chave

Pois tu és um povo santo ao Senhor teu Deus. O Senhor teu Deus te escolheu para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a terra (Deuteronômio 7:6).

Texto bíblico

Efésios 1:1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:

2 A vós outros graça, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.

4 Pois nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele. Em amor

5 nos destinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito da sua vontade,

6 para louvor e glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado.

7 Nele temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça,

8 que ele derramou profundamente sobre nós em toda a sabedoria e entendimento.

9 E desvendou-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo,

10 de fazer convergir em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra.

11 Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade,

12 a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo.

13 É também nele que vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação. Tendo nele crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa,

14 o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da propriedade de Deus, em louvor da sua glória.

Estudando a lição

Em sua carta aos Efésios, Paulo tinha como propósito firmar e estabelecer eles na verdade. No texto da lição de hoje, ele explica o mistério do evangelho. Cristãos hoje, bem como aqueles em Éfeso, não tem um passado do qual podem se orgulhar. Estávamos perdidos no pecado antes a nossa conversão. Nós, também, éramos idólatras; mesmo que não nos curvávamos a ídolos literais; adorávamos a nós mesmos e aos nossos desejos pecaminosos. Ao abraçarmos todo o plano de salvação, somos aceitos pelo amado Filho de Deus e somos justificados, libertos de culpa e o poder do pecado. Este grande milagre da salvação realmente é um mistério. Como pode ser, vai além da compreensão humana.

Estes versículos enumeram as bênçãos dos salvos, que, dentre outros, são o perdão dos pecados, adoção por Deus, tornar-se recipiente de sua boa-vontade e receber o selo da presença do Espírito Santo. Todas estas bênçãos são resultados do trabalho de Cristo – quando derramou o seu sangue e deu a sua vida por nós. Deus fez este plano antes de fazer o mundo.

Uma pedra fundamental da doutrina da salvação é que ela não pode ser ganhada. Ela não é obtida por algum designo do homem, nem por qualquer contribuição, plano ou método que este possa inventar. Compreendemos isto com maior clareza quando entendemos que o plano da salvação foi elaborado antes da criação. Bem no primeiro versículo de sua carta, Paulo afirma que o seu chamado foi pela vontade de Deus, com isso querendo dizer que não foi o fruto da vontade ou desejo do homem que ele foi chamado ao apostolado.

Ser escolhido, predestinado e feito parte deste plano antes que o mundo fosse feito pode ter tido um significado especial para os cristãos de Éfeso. Eles

eram um grupo bem pequeno numa das maiores cidades do mundo naquela época. Quase toda a cidade era dada à adoração da deusa Artemis (Diana). Um aspecto central desta religião envolvia práticas vis e imorais, tendo como resultado que aqueles que quisessem seguir princípios cristãos de pureza eram vistos como inimigos desta religião. A história narrada em Atos 19, do tumulto onde companheiros de Paulo foram arrastados ao teatro, estava sempre em suas mentes. Quando iria acontecer de novo? A adoração ao imperador também era muito comum. Muitas religiões pagãs eram aceitas em Éfeso. O cristianismo não fazia parte destas, nem era bem-vindo.

A sinagoga dos judeus também não aceitava esta nova crença (leia Atos 19:9). Nem mesmo aqueles judeus cujas mentes estavam abertas para ouvirem os ensinamentos de Jesus Cristo não estavam abertos para associação com crentes gentios. Nestas condições sombrias, a mensagem de que Deus escolhera estes cristãos antes da fundação do mundo teria sido um pensamento especial de consolo para eles. Sem dúvidas foi um consolo saber que Deus havia predestinado os gentios para serem herdeiros da salvação numa condição de igualdade com os descendentes de Abraão.

Verdades práticas para hoje

A palavra predestinação simplesmente quer dizer que Deus planejou abrir um caminho para salvar cada pessoa que nascesse neste mundo antes mesmo dele ser criado. Isto em nada infringe em nossa livre escolha, porque cada um ainda precisa escolher se vai, ou não, aceitar este plano. Deus convence sua criação perdida do pecado e do juízo vindouro, tornando cada pessoa responsável a ele em algum ponto da vida. A escolha é nossa. Cada pessoa precisa escolher aceitar as condições deste plano de salvação de Deus, ou rejeitá-las. A salvação de todos já foi providenciado e é neste sentido que somos predestinados a ser um filho de Deus e um irmão espiritual de Jesus (leia Hebreus 2:11; Marcos 3:35). Aqueles que escolhem não aceitar o plano de Deus não receberão a graça do plano predestinado da salvação.

Nós somos escolhidos por causa de nossos méritos? Analise Deuteronômio 7:7-8: “O Senhor não se afeiçoou de vós, e vos escolheu por serdes mais numerosos do que todos os outros povos, pois éreis menos em número do que todos os povos. Mas porque o Senhor vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o Senhor vos tirou com mão forte, e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.” Somos escolhidos porque somos amados. Em 1 João 4:19 diz que Deus nos amou primeiro. Quão grande privilégio é ser o recipiente deste grande amor eterno do Deus de todo o universo!

Ser escolhido desta maneira nos liberta para servir a Deus melhor. “Se me amais, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15). Cristãos não devem

viver sentindo-se inadequado ou que não podem ser bons o suficiente. Antes, o lema da nossa vida deve ser que amamos a ele porque ele primeiro nos amou e escolheu. Nós não esforçamos em viver uma vida piedoso para ganhar a salvação; vivemos como cristãos e guardamos os mandamentos de Deus porque o amamos.

Podemos encontrar com pessoas que afirmam estar salvos ainda que obras da carne estejam evidentes em sua vida. Alguns interpretam mal a doutrina da predestinação afirmando que a sua salvação está garantida ainda que estejam vivendo em pecado. A Bíblia está muito clara em dizer que aqueles que verdadeiramente amem a Deus vão se esforçar para obedecer aos mandamentos dele em Jesus Cristo. Em lugar algum a Bíblia ensina que alguns estão predestinados à salvação enquanto outros o sejam para a perdição, independentemente de sua escolha. O assunto predominante em toda a Bíblia é que devemos escolher a servir a Deus.

Como podemos entender corretamente este assunto de sermos escolhidos por Deus? Sua base está na crença da bondade imutável de Deus. O plano eterno de Deus funciona para todos. A planta que ele desenhou está disponível para todos os povos independente de sua classe social, capacidade, lugar em que mora ou qualquer outro fator que possa estorvar. As bênçãos da salvação são destinadas a todas as pessoas. Todos são escolhidos e predestinados para a vida eterna. Não se esqueça, este plano foi feito antes que o mundo fosse criado. Esta verdade é uma âncora segura para as nossas almas. Vamos escolher a andar no seu plano eterno ou vamos confiar em nosso próprio plano?

Perguntas

1. Como podemos ajudar a alguém que está convencido que o plano da salvação não funciona para ele?

2. Por que nós tão facilmente caímos na cilada de querer ganhar a aprovação de Deus por intermédio de boas obras? Como podemos entender melhor que devemos servir a Deus porque ele nos ama, e não para captar as suas boas graças?

3. Qual a raiz da crença ou sentimento que eu nunca posso ser bom o suficiente, que não importa o quanto eu me esforço, Deus nunca está contente comigo?

Um só batismo

Lição Nº 6
6 julho 2025

Escritura relacionada: Efésios cap. 4; Atos 19:1-6

Texto bíblico: Efésios 4:1-6; Mateus 28:18-20; 1 Coríntios 12:12-14

Introdução

O assunto do batismo tem gerado muitos debates e diferenças de opinião desde quando o evangelho foi introduzido. A maioria das pessoas ditas “cristãs” crê no batismo de infantes. Outros rejeitam este batismo, mas creem que uma vez batizado mediante uma confissão de fé, esta cerimônia nunca mais deve ser repetido. Alguns creem que o batismo seja necessário antes que a pessoa possa ser salva. Já outros dão pouca importância nesta cerimônia. Muitos enfatizam a forma do batismo. Afinal, qual é a verdade?

Versículo chave

Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado (Marcos 16:16).

Texto bíblico

Efésios 4:1 Portanto, como prisioneiro do Senhor, rogo-vos que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,

2 com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,

3 procurando guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

4 Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos.

Mateus 28:18 Chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto, ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. E certamente estou convosco todos os dias, até à consumação do século Amém.

1 Coríntios 12:12: Assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, formam um só corpo, assim é Cristo também.

13 Pois todos nós fomos batizados em um só Espírito, formando um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

14 Ora, o corpo não é um só membro, mas muitos.

Estudando a lição

A escritura relacionada e o texto da lição trazem um padrão básico a respeito da igreja unificado de Deus. Ele proveu a direção e liderança para a edificação e manutenção de sua igreja. Paulo declara claramente “que não haja divisão no corpo” (1 Coríntios 12:25). Nós também somos ensinados a sermos longânimes e a suportar uns aos outros, atributos os quais são necessários para manter a unidade do Espírito no vínculo da paz. Estes atributos nos ajudam a auxiliar um ao outro, em vez de cada um logo procurar o seu próprio caminho.

Em Atos 19, Paulo encontrou alguns discípulos e os perguntou se haviam recebido o Espírito Santo depois de crerem. Sua resposta foi nunca nem tinham ouvido falar no Espírito Santo e haviam recebido o batismo do arrependimento de João Batista. Obviamente Paulo não achou isso suficiente e eles, “quando ouviram isto, foram batizados em nome do Senhor Jesus” (v. 5) e receberam o Espírito Santo quando Paulo lhes impôs as mãos (v. 6).

A Grande Comissão dada por Jesus em Mateus 28:19-20 autorizou os discípulos a pregarem e a batizar. Estamos gratos que esta comissão ainda está sendo cumprido pelo povo de Deus.

Verdades práticas para hoje

Durante a Idade Média quando a igreja do estado estava em autoridade, quem praticava o batismo mediante a fé no lugar do batismo infantil estava imediatamente sujeito a prisão, tortura e morte. Foi durante este tempo que os termos *Doopsgezind* (no Holandês) e *Taufgesinn* (no Alemão) foram cunhados. Ambos significam “alguém que batiza de novo” em contraposição àqueles que se contentavam com o batismo de infantes. Os termos acima foram traduzidos como Anabatista, ainda que hoje este nome assumiu um significado mais amplo. O mártir Jan Wouters não gostava que se falava dele como sendo um “rebatizado” dizendo, “Eu fui batizado somente uma vez mediante a minha fé. Não considero o batismo de infantes um batismo válido” (Espelho dos Mártires).

Menno Simões escreveu que não importava quem chegasse a ele e pedisse para ser batizado, ele não batizava se a pessoa não fosse uma pessoa regenerada pela fé. “Eu prefiro morrer do que batizar a tais... Pois onde não há uma fé que renova e regenera, levando à obediência, não há batismo válido,” (Obras completas de Menno Simões).

Muitos advogam que o termo batizar significa imergir. Em alguns casos o batismo foi feito na água, como no caso do eunuco da Etiópia: “e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou” (Ato 8:38). Esta declaração não elimina a possibilidade que a água fosse aplicada sem imersão. Cornélio e aqueles em sua casa estavam dentro de casa quando Pedro disse, “Pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?” (Atos 10:47). Menno Simons usa, em mais que um lugar, as palavras “uma mão cheia de água”, ao se referir ao batismo. João Batista profetizou em Mateus 3:11 que os crentes seriam batizados com fogo. No dia do Pentecoste isso se cumpriu quando “línguas repartidas, como que de fogo... pousaram sobre cada um deles” (Atos 2:3). Isso certamente não indica que foram imersos no fogo.

Nós cremos que a Bíblia ensina somente um verdadeiro batismo: um batismo mediante uma confissão de fé ministrada a uma pessoa nascida de novo por alguém autorizado pela igreja de Deus. A água do batismo não lava o pecado, nem é necessário antes que a pessoa possa ser salva. Antes é um ato de obediência significando que o batizando já foi lavado pelo sangue de Cristo. Também é a porta de entrada ao corpo visível pela qual fazemos uma aliança com a igreja como o nosso lar onde havemos de ser instruído e nutrido em todos os mandamentos de Deus.

Nós cremos ser de suma importância que o batizando seja uma pessoa nascida de novo e que a cerimônia seja autorizada pela igreja de Deus. Tudo indica que, Paulo, em 1 Coríntios 1:13-17, queria tirar a ênfase de ter sido batizado por este ou aquele indivíduo. E Pedro, em se tratando de Cornélio e sua casa, “mandou que fossem batizados” (Atos 10:48). Estas passagens mostram que os apóstolos não eram ciumentos de quem batizasse quem.

A título de analisar princípios, vamos examinar o que aconteceu em Atos 15:36-40. Paulo e Barnabé pretendiam visitar vários lugares onde já haviam pregado o evangelho para ver como os crentes estavam. Barnabé queria levar o seu parente, João Marcos, consigo. Paulo não concordava porque este havia os abandonado numa ocasião anterior. Esta contenda ficou tão aguçado que acabaram se separando, Barnabé levando Marcos consigo, e Paulo partiu mais tarde acompanhado de Silas. Tudo indica que Paulo e Silas tinha o apoio da igreja (verso 40), enquanto nada é dito a respeito de Barnabé e Marcos. Depois esta rixa foi resolvida e Paulo pode expressar sua confiança em Marcos (leia Colossenses 4:10). Desentendimentos, quando não resolvidos, resultam em separações e muitas vezes são a origem de grupos novos. Tais divisões têm sido o começo de muitas denominações, entres os quais alguns com tempo se reconhecem como irmãos e aceitam o batismo uns dos outros, mesmo quando não são realmente unidos. Deste modo, um corpo fragmentado composta de

vários grupos individuais, que não combinam entre si, é vista como sendo todas partes da igreja de Deus. Para se manter e guardar a união bíblica, qualquer pessoa que for separada da igreja de Deus não poderá receber a sua bênção sem que haja um arrependimento que inclua o seu retorno para o aprisco. A verdadeira igreja não pode construir sobre divisão ou reconhecer batismos ministrados por aqueles indispostos a submeterem-se à igreja de Deus.

Homens religiosos são propensos a assumir muita autoridade para si mesmos, tornando-se propagadores de heresias. Quando Menno Simões deixou sua igreja original, ele procurou aqueles que reconheceu como os verdadeiros seguidores de Cristo ao invés de começar o seu próprio grupo. Uma rendição incondicional abre as portas para a pessoa abraçar o povo de Deus.

É comum acreditar-se que a união ensinada no Novo Testamento seja uma impossibilidade em nossos dias, que todas as igrejas diferentes sejam como os raios de uma roda que todos levam ao mesmo destino. Não obstante, a Bíblia precisa ser respeitada e obedecida, não importando o que os homens pensam. Jesus disse a Pedro, quando este perguntou a respeito de outro, “que te importa a ti? Segue-me tu”, (João 21:22). Enquanto esta citação pode estar um pouco fora de contexto, ainda assim contém uma observação importante. Nós temos que ser fiéis independentemente daquilo que outros fazem. Não cabe a nós classificarmos todas as pessoas ou grupos que não fazem parte da igreja, nem suas práticas. Paulo foi claro em dizer que nós não julgamos aqueles que estão de fora (1 Coríntios 5:12), mas precisamos ter cuidado com falsos mestres.

As doutrinas da igreja verdadeira que podem parecer excludentes não se baseiam num posicionamento rígido de “melhor que tu”, antes se baseiam numa disposição humilde e sincera de seguir à risca os ensinamentos da Bíblia e as crenças históricas da igreja. Esta sinceridade reconhece que o reino de Deus poderá ser retirada de nós e “dada a uma nação que dê os seus frutos” (Mateus 21:43).

Perguntas

1. Qual deve ser a nossa atitude com aqueles que advogam que a igreja de Deus está espalhada em muitas denominações?

2. Debater: John Holdeman escreveu, “O perdão dos pecados... precisa ser recebida antes do batismo..., mas o dom do Espírito Santo pode ser recebido antes, durante ou depois do batismo.” (Espelho da Verdade)

3. Em que você baseia a sua confiança que recebeu o “um batismo”?

Amor e submissão

Lição N° 7
13 julho 2025

Escritura relacionada: Efésios caps. 5
Texto bíblico: Efésios 5:22-33

Introdução

Na lição de hoje existem duas instruções para os casados. As mulheres são instruídas a se submeterem aos seus maridos e os maridos a amar suas mulheres. Quando visto como um todo, essa equação de duas vias surte um efeito muito bom. O amor total e duradouro do marido por sua mulher faz com que ela possa se submeter a ele de bom grato. Da mesma forma, uma mulher submissa será alguém que seu marido irá querer amar e ser-lhe fiel. O relacionamento do casamento é semelhante à relação que há entre Cristo e seu povo e o amor que Cristo tem por nós serve de exemplo de como devemos amar. Na Bíblia existem muitos exemplos e ilustrações desta verdade.

Versículo chave

Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unirá-se à sua mulher, e serão os dois uma só carne (Gênesis 2:24).

Texto bíblico

Efésios 5:22 Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos, como ao Senhor.

23 Pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.

24 De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam em tudo a seus maridos.

25 Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,

26 para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,

27 a fim de apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

28 Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.

29 Afinal de contas, nunca ninguém odiou a sua própria carne, antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja;

30 pois somos membros do seu corpo.

31 Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá a sua mulher, e serão os dois uma só carne.

32 Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.

33 Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher respeite a seu marido.

Estudando a lição

Sem submissão pessoal à ordem de Deus, a vida do cristão não tem como produzir fruto. Isso é verdade tanto para homens, como para mulheres, e para todos os cristãos de todos os tempos. Cristãos também são instruídos a se submeterem uns aos outros (leia Efésios 5:21).

O relacionamento entre homens e mulheres, especialmente entre marido e esposa, foi estabelecido por Deus desde o princípio. Ensinações sobre o vínculo do matrimônio são encontrados por toda a Bíblia, quer por instruções diretas, quer por exemplos ilustrativos. Quando Deus criou o homem primeiro e depois a mulher a partir de uma costela do homem, ele tinha um propósito específico em mente. E já que nós somos criação de Deus e não mero resultado do acaso, precisamos prestar atenção especial ao que podemos entender do seu propósito. Que Deus declarou que Adão precisava de alguém para o ajudar é importante. Adão, por si só, era incompleto e homens em todos os lugares devem reconhecer este fato. Do mesmo modo, os homens devem lembrar que a primeira mulher foi tirada do lado de Adão, não do seu calcanhar.

Quando Eva foi enganada pelo diabo, levando ela e Adão a caírem da graça de Deus, ele disse à Eva, “O teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará” (Gênesis 3:16). O desejo por um vínculo afetivo muitas vezes é mais forte nas mulheres do que nos homens. Homens, com sua natureza egoísta, têm causado muita mágoa ao desconsiderarem o desejo da mulher de ter alguém que ame e cuide dela. Isto não fazia parte do plano original de Deus, mas sim, é resultado do pecado e desobediência, primeiro a desobediência de Eva, depois o pecado de Adão, seguido pelos pecados de todos os homens e mulheres desde então.

O amor de Cristo por sua igreja é o nosso maior exemplo. Quando Jesus veio à terra como o nosso Redentor, ele veio como um pequeno e vulnerável bebê. Ao confiar em seu Pai para protegê-lo, ele mostrou por seu próprio exemplo que quem deseja liderar, precisa primeiro aprender a submissão. Jesus viveu em submissão aos seus pais humanos por muitos anos, e ao final mostrou a expressão máxima da submissão por sua morte. Ao pagar os pecados de todos aqueles que comporiam a sua igreja, ele demonstrou o seu amor. A Bíblia diz que ele “aprendeu a obediência por meio daquilo que sofreu” (Hebreus

5:8). Depois ele ressurgiu como vencedor supremo, tendo derrotado os seus inimigos e abrindo o caminho da salvação para seu povo. Desde então ele continua mostrando o seu cuidado por nós ao guiar e abrir um caminho para nós.

Verdades práticas para hoje

A ordem de Deus para o lar está sendo severamente atacado hoje em dia. Os benefícios do lar, conforme desenhado por Deus, são incalculáveis. Infelizmente, versículos que falam claramente sobre a ordem de Deus são ignorados, até mesmo por pessoas que professam a Cristo. Precisamos não somente crer nestes versículos, mas também procurar entender toda a sua verdade e ensiná-la. Tentar ensinar submissão sem amor, ou amor sem respeito, não condiz com os padrões bíblicos.

Os homens são especialmente vulneráveis a sentimentos de ser desonrado. Quando a autoestima do homem é ameaçada, ele facilmente reage de forma irrefletida e bruta. Não é por nada que a Bíblia admoesta as mulheres a serem submissas e respeitar seus maridos. As mulheres não devem estranhar que a Bíblia enfatiza mais o respeitar e menos o amar aos maridos. É da natureza da mulher amar seu marido. O respeito e submissão já não são tão naturais e, no entanto, são de suma importância para a edificação de um bom relacionamento. Muitos casamentos afundam porque o marido não recebe o respeito que tanto precisa de sua mulher. As mulheres não devem descuidar deste aspecto tão importante para um casamento bem-sucedido.

Por outro lado, a Bíblia manda enfaticamente ao marido que deve amar a sua mulher e dá muitos ilustrações e exemplos disso. Os homens devem refletir com cuidado o exemplo de Cristo e como ele ama a sua igreja. Já que a Bíblia apela para a razão do homem, estes devem refletir bem as vantagens de amarem suas mulheres. Efésios 5:28 contém instruções importantíssimos. As mulheres respondem bem ao cuidado e atenção, que para elas serve de confirmação do amor do marido para consigo. E visto que o casal deve se tornar uma só carne, o amor e apoio deve ser recíproco, assim beneficiando a ambos. Sendo que não é muito natural ao homem demonstrar amor, é necessário a Bíblia relembrar os maridos a amar suas mulheres. Sem um amor recíproco, os melhores esforços da mulher de respeitar e submeter-se ao marido serão desconsiderados e inúteis. Não há mulher que aguenta isso por muito tempo. Casamentos demais sofrem, esfriam e finalmente se desfazem por causa do egoísmo e falta de atenção do marido.

Depois que a primeira geração de líderes da igreja, aqueles que haviam andado e falado com Jesus, partiram, espíritos enganadores e forças anticristãs começaram a perturbar a igreja. Dentro de poucas gerações o engano ficou tão sério que Cristo guiou os seus seguidores fiéis por um caminho totalmente

diferente. A perseguição inicial de opositores pagãos e judeus, com o tempo passou a vir de pessoas que diziam seguir a Cristo. Por mais que mil anos, a igreja teve que se esconder da sociedade geral. A sua história somente se encontra em pequenos registros aqui e acolá, em grande parte escrito pelos próprios perseguidores. Mas, não é necessário olhar para a história para ver como Cristo guardou a sua igreja. A guarda da verdadeira fé e a prática das doutrinas puras da Bíblia são a única evidência necessária para se ver que a noiva de Cristo ainda se mantém pura e imaculada no mundo. O simples fato da igreja de Deus ainda existir em pureza hoje é prova do cuidado de Cristo por ela durante as idades.

Quando vemos o cuidado que a igreja tem em provar a vontade de Deus nas conferências, reuniões de membros das congregações ou em outros tipos de reuniões, começamos a compreender o total respeito que a igreja, a noiva de Cristo, tem por seu Cabeça. Quando vemos como estas decisões e diretrizes são formuladas e a falta de severidade e aspereza com que são apresentadas, facilmente vemos a bondade e amor com que Cristo guiou e continua guiando a sua igreja.

Perguntas

1. Nós somos muito temerosos em falar da ordem de Deus para o lar por causa daquilo que o mundo fala a respeito hoje?

2. O que se requer da mulher cujo marido não ama e cuida dela como deve? Ela ainda precisa respeitá-lo?

3. Qual é a nossa responsabilidade ao sabermos de algum marido ou mulher que abusa do cônjuge, quer física ou emocionalmente?

4. Um casamento bem-sucedido requer muito sacrifício. Como podemos identificar e tratar corretamente com os espíritos egoístas e mundanos que nos rodeiam?

Morrer é lucro

Lição Nº 8
20 julho 2025

Escritura relacionada: Filipenses 1:12-30; 2 Coríntios cap. 5
Texto bíblico: Filipenses 1:20-24; 2 Coríntios 5:1-9

Introdução

De acordo com o raciocínio do homem, a lição de hoje é uma contradição absoluta. Será necessária uma visão celestial para o homem entender a verdade que morrer é lucro. Para isso é preciso ver as coisas temporais como Deus as enxerga. Somente então este mundo e seus interesses serão vistos como temporais e tidos como passageiros. Tal sistema de valores diferencia o verdadeiro cristão da sociedade em geral.

Esta lição deve fortalecer a nossa decisão de não nos acomodar neste mundo. Quando os tempos são favoráveis às comunidades cristãs, a tendência natural é de ficar à vontade em Sião, mas nisso estão as sementes de nos sentirmos cada vez mais em casa neste mundo. Somente algo radical consegue quebrar esse feitiço. A letra de um hino por Elizabeth P. Prentiss toca nisso: “Permita que a tristeza faça a sua obra, envie dor e sofrimento; Doces são os teus mensageiros, doce seu refrão, quando podem cantar comigo: ‘mais amor, ó Cristo, a ti’. (Christian Hymnal 379)

A visão espiritual, muitas vezes auxiliada pela adversidade, faz os santos entenderem que há lucro em morrer.

Versículo chave

E não podem mais morrer; pois são como os anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição (Lucas 20:36).

Texto bíblico

Filipenses 1:20 A minha ardente expectativa e esperança é de em nada ser confundido, mas ter muita coragem para que agora e sempre, Cristo seja engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte.

21 Pois para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

22 Mas, se o viver na carne trouxer fruto para a minha obra, não sei então o que deva escolher.

23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, o que é muito melhor;

24 mas julgo mais necessário, por amor de vós, permanecer na carne.

2 Coríntios 5:1: Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

2 E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu,

3 porque, estando vestidos, não seremos achados nus.

4 Pois também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos angustiados, não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.

5 Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu o penhor do Espírito.

6 Pelo que estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor.

7 (Andamos por fé, e não por vista.)

8 Mas temos confiança, preferindo deixar este corpo e habitar com o Senhor.

9 Pelo que muito desejamos ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.

Estudando a lição

Filipos era uma das cidades mais importantes da Macedônia, uma região da Grécia, no continente europeu. Em sua segunda viagem missionária, enquanto estava em Trôade na Ásia Menor, Paulo teve a visão de um homem de Macedônia chamando-o a vir ajudá-los (leia Atos 16:9). Partindo de Trôade em um veleiro, Paulo e seus companheiros – Silas, Timóteo e Lucas – desembarcaram no porto macedônio de Neápolis. Filipos ficava a mais ou menos 15 quilômetros dali, no interior; era colônia romana e uma das cidades mais importantes daquela região da Macedônia.

É interessante notar que os esforços de Paulo ali tiveram como resultado uma congregação composta em grande parte, se não exclusivamente, de gentios. Na Ásia Menor, seu costume havia sido de ir primeiro às sinagogas dos judeus e pregar. Em Filipos, aparentemente não havia judeus em número suficiente para manter uma sinagoga, mas havia um grupo de mulheres gentias que adoravam a Deus e se reuniam perto de um rio para orar, entre as quais estava a Lídia. Deus abriu o seu coração para receber a pregação de Paulo, e ela se tornou a primeira pessoa europeia a se converter, vindo em seguida a conversão e batismo do carcereiro filipense.

Parece que Paulo e sua comitiva permaneceram em Filipos por tempo suficiente para lançar o fundamento de uma congregação viável. Alguns imaginam que passaram ali poucos meses, mas pelas expressões de gratidão e amor por eles nesta epístola, torna-se óbvio que se desenvolveu um vínculo especial entre o apóstolo e os novos cristãos (note especialmente o capítulo 4).

Alguns estudiosos acreditam que Paulo escreveu a carta aos Filipenses enquanto em Éfeso no ano 54 DC. Outros insistem que foi escrita mais tarde, enquanto ele estava preso em Roma (61-63 DC). Um dos propósitos da carta era de agradecer aos cristãos de Filipo pelo presente de mantimentos que lhe deram. Quando Paulo foi obrigado a sair de Filipo, após o tumulto que seus oponentes criaram, foi para a Tessalônica. Enquanto ali, os convertidos filipenses enviaram mantimentos para o ajudar. Enquanto estava preso em Roma, reagiram de modo semelhante, e enviaram os mantimentos pela mão de Epafrodito. Nesta epístola, Paulo pinta um quadro da oposição que sofreu por causa do evangelho. É neste contexto que ele revela a sua mentalidade: “Pois para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.”

A segunda epístola aos coríntios foi escrita durante a terceira viagem missionária de Paulo, provavelmente em 56 DC, de algum lugar na Macedônia. Em sua primeira carta à igreja em Corinto, o apóstolo havia sido categórico, repreendendo o pecado entre eles e lhes dando direção para os diversos problemas que haviam surgido. Mais tarde, sem dúvida estava ansioso para saber como a congregação havia dado andamento nessas coisas. Ele estava ciente de que alguns irmãos até questionavam sua autoridade como apóstolo. Ficou muito aliviado quando Tito trouxe um relato favorável (leia 2 Coríntios 2:13; 7:6, 13). Com o espírito aliviado, escreveu a segunda carta para os elogiar pela obediência.

Nesta epístola, Paulo defende o evangelho e a verdadeira liberdade cristã. Ele também relatou alguns dos problemas que passou: “Não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia. Fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de tal modo que até da vida desesperamos” (2 Coríntios 1:8). Então escreveu: “E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossa carne mortal.” (4:11).

Este é o contexto dos versículos do nosso texto bíblico, que se encontram em 2 Coríntios 5. Estas palavras de abertura de Paulo parecem sublimes.

Verdades práticas para hoje

Em geral, ninguém quer morrer. Pelo instinto e pela natureza básica do ser humano, nos retraímos ante a ideia de morrer. A parte “sentimental” do homem tem muito a ver com isso. No entanto, ao ponderar o sentido real desta lição, há fatores que ajudarão a trazer equilíbrio às meditações do cristão, concernente permanecer aqui ou deixar este mundo. Em primeiro lugar, o cristão tem uma viva esperança de vida após o término de sua peregrinação terrena (leia 1 Pedro 1:3).

Deixando os sentimentos de lado por um momento, por serem tão variáveis e inconstantes, os fiéis podem procurar direção em algo firme, ao pensarem sobre a vida e o que vem depois. No texto bíblico desta lição, o apóstolo Paulo fala com certeza: “Porque sabemos...” Ele escreveu a Timóteo: “Porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia” (2 Timóteo 1:123). Estes versículos falam da verdade revelada a Paulo pelo Espírito de Deus; é algo de valor incalculável para sempre. Como é que os cristãos de hoje podem ter certeza, assim como o apóstolo? Do mesmo modo que ele – por crer e seguir o Espírito Santo e amar a Palavra. Crer é a primeira ação da fé; é uma função da vontade e tem como resultado uma decisão.

Deus deu ao ser humano promessas claras e inegáveis na natureza, mas principalmente na Bíblia Sagrada. Não há qualquer dúvida sobre como ser salvo; é pela graça de Deus através de Cristo que morreu na cruz, oferecida a quem quiser crer. O caminho da salvação e a segurança total de tê-la estão descritos nas Escrituras. Um ponto em que os cristãos muitas vezes hesitam é se desejam ir para o Céu imediatamente. Isso deveria ser uma dúvida? Se fosse anunciado que um trem indo para o Céu partiria em determinado horário de um dia específico, você embarcaria? Alguns talvez digam que querem colocar algumas coisas em ordem antes, ou cumprir um dever que têm negligenciado. Outros têm entes amados que não estão salvos, e não querem deixá-los para trás. De acordo com as Escrituras, algumas pessoas estariam em circunstâncias tão favoráveis e agradáveis que prefeririam ficar aqui. Tudo isso poderíamos discutir, mas entre as pessoas que se dizem cristãs, talvez a maior hesitação seria proveniente de não terem certeza se estão qualificados e prontos para partir. Isso não deveria ser assim.

É imperativo que quem crê tenha a certeza de sua posição diante de Deus agora. Alguns permitem que o diabinho de dúvidas fique sentado em seu ombro durante muito tempo, mas Pedro diz: “Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição. Pois fazendo isto, nunca jamais tropeçareis” (2 Pedro 1:10). Tendo abandonado o pecado e pela fé crendo na eficácia do sacrifício de Cristo, temos a consolação do Espírito. A irmandade espiritual, cuidando uns dos outros espiritualmente, provará a qualidade genuína da fé. Que grande responsabilidade temos!

Quando avistarmos as luzes de casa e as coisas terrenas perderem sua atração, poderemos dizer como Paulo: “O morrer é lucro.” Estas luzes, outrora distantes, brilham mais e mais quando andamos como discípulo. Jesus é a luz. Cristãos que possam cantar, “Mais amor, ó Cristo, por ti” também cantarão: “Se aquelas são as luzes de casa, para mim é uma visão bem-vinda.” (Dottie Rambo, “Is That the Lights of Home?”)

Os idosos às vezes ficam angustiados com a diminuição de saúde e vigor corporal. Novamente a atitude positiva de Paulo entra em foco: “Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus.” Como disse o apóstolo, “gememos” enquanto permanecemos neste tabernáculo de barro, e isso não é errado. Às vezes os testemunhos mais tocantes vêm da boca de quem está esperando “a redenção do nosso corpo” (Romanos 8:23).

O desafio para aqueles que estão no vigor da vida é de morrer para a vida na carne e saber que somente o que se faz para Cristo é de valor duradouro. Bem-aventurado o jovem que recebe cedo na vida a visão de que morrer é lucro. É seguro dizer que somente na medida que a vida velha for crucificada estaremos felizes em nos revestir daquela “habitação que é do Céu” que Paulo menciona.

Ilustração

Um irmão idoso, sincero, se aproximando do fim da jornada da vida, perguntou a dois evangelistas o que deveria fazer com certos bens. O Senhor havia sido tão bom para ele no sentido espiritual, e ele não queria encontrar o Senhor com bens terrenos. Sua emoção era um forte testemunho de que ele pensava que “a morte é lucro.” A consciência fica muito aguçada quando nos desligamos do reino terreal no fim do caminho!

Por outro lado, um irmão casado, jovem e no auge de vigor, não ia bem espiritualmente. Quando alguém questionou o laço de sua ambição material, ele disse: “Quero enriquecer primeiro, e depois vou pensar em servir ao Senhor!” Sua vida não acabou bem; não alcançou riqueza, nem a salvação.

Perguntas

1. O cristão pode experimentar o lucro em morrer, sem passar por algum tipo de sofrimento?
2. Deus atende à oração de “enviar dor ou tristeza” para nos santificar?
3. Temos uma medida adequada do sentimento de estar “ausente do Senhor”?
4. Trabalhar “pela comida que perece” indica o quê? (Leia João 6:27).

Reverência e temor a Deus

Lição N° 9
27 julho 2025

Escritura relacionada: Filipenses cap. 2; Hebreus cap. 12
Texto bíblico: Filipenses 2:9-15; Hebreus 12:28-29; Salmo 2:11-12

Introdução

Quando lembramos que Deus sempre existiu e que ele criou o mundo, soprou nas narinas do homem o fôlego da vida, tornando-o alma vivente, e que segura a nossa vida em suas mãos, devemos ter grande cuidado de respeitar e honrá-lo. Nem sequer somos dignos de olhar para ele; é tão completamente santo, e nós tão depravados, que é somente pelo seu amor e misericórdia que tem paciência conosco. Nosso coração deve sempre se inclinar em sua presença com reverência.

Versículo chave

Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, a bondade de Deus, se permaneceres na sua bondade. De outro modo, também tu serás cortado (Romanos 11:22).

Texto bíblico

Filipenses 2:9 Pelo que Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome,

10 Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra,

11 e toda língua confesse que Cristo Jesus é o Senhor, para glória de Deus Pai.

12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também efetuai a vossa salvação com temor e tremor,

13 pois Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

14 Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas,

15 Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo.

Hebreus 12:28 Pelo que, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com reverência e santo temor,

29 pois o nosso Deus é fogo consumidor.

Salmo 2:11 Servi ao Senhor com temor, e alegrai-vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no vosso caminho, pois em breve se inflamará a sua ira. Bem-aventurados todos aqueles que nele se refugiam.

Estudando a lição

A passagem usada nesta lição é da carta de Paulo aos Filipenses e segue o ensinamento de como Jesus se humilhou e se submeteu à morte. Este lindo exemplo de Jesus cumprindo o plano da salvação o qualifica para receber a exaltação máxima de Deus o Pai. Jesus é digno do nosso respeito por causa daquilo que fez em nosso favor.

Em 1 Coríntios 15:24-28, nos ensina que Cristo irá reinar como Rei dos reis até que tudo estiver sujeito a ele no fim. Porque ele está sujeito a Deus, no fim Deus será tudo em todos.

Após Lúcifer se exaltar nos céus e, conseqüentemente, ser lançado fora, tentou Eva e Adão a desobedecer a Deus, e caíram de seu primeiro estado. Desde então, o ser humano está infectado com a vontade de se exaltar, resistir à autoridade e desrespeitar as coisas de Deus.

Hoje temos o privilégio de escolher temer a Deus em reverência e respeito, mas por fim virá um momento em que todas as pessoas se inclinirão perante Jesus e confessarão que Jesus Cristo é o Senhor. As maravilhosas bênçãos do favor de Deus estarão sobre nós quando voluntariamente nos submetemos a ele em humilde obediência. Podemos escolher nosso próprio caminho, mas as conseqüências disso serão de, mais tarde, nos inclinar involuntariamente diante da glória de Deus e depois ser lançados fora para sempre. O entendimento segundo Deus nos dá visão, para enxergarmos o fato que precisamos efetuar nossa salvação em temor e tremor, e em obediência, reconhecendo que lidamos com Deus. Quando nos submetemos a Deus, sua graça nos dá capacidade de fazer o que não podemos fazer por conta própria.

A escritura que estamos estudando no livro de Hebreus segue a exposição dos métodos de Deus ao trabalhar com seu povo ao longo dos séculos. Ele adverte: “Vede que não rejeiteis ao que fala” (Hebreus 12:25). Recebemos a oportunidade de herdar a vida eterna; precisamos respeitar e reverenciar a Deus porque ele não fará vista grossa se desrespeitarmos o seu plano.

Deus é inteiramente digno da nossa confiança. Suas promessas sempre são cumpridas. O medo de seus juízos pode ser a motivação para nos fazer começar

a procurá-lo, mas quando recebemos seu perdão através do arrependimento, começamos a amá-lo por causa de sua misericórdia para conosco. “Amo ao Senhor, pois ele ouviu a minha voz; ouviu o meu clamor por misericórdia.” (Salmo 116:1). “Tirou-me de um lago horrível, de um charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos” (Salmo 40:2).

No Novo Testamento Jesus diz: “Se alguém me amar, guardará a minha palavra” (João 14:23). À medida que nosso amor por Deus cresce e aprendemos a confiar nele, obedeceremos a ele e o honraremos como nosso Pai.

Verdades práticas para hoje

No estado decaído do homem, com sua opinião elevada e exagerada de suas habilidades, ele acredita que pode guiar sua vida pelo seu próprio raciocínio. Não querem aceitar que há um Deus que fez tudo: o mundo, o universo e tudo que tem, e não tem, vida. Muitos preferem permanecer na ignorância e imaginar que apenas aconteceu.

Mas há um Criador. Ele fez tudo com coordenação e precisão; fez os minerais e nutrientes que sustentam a vida vegetal. Ele fez a vegetação que alimenta os seres vivos que se movimentam e se multiplicam na terra. Por fim, fez alguém à sua imagem para o glorificar. Deus é quem projetou tudo, e sabe como deve funcionar. Acima de tudo, ele encheu o mundo com seu amor e sua bondade.

Quando entendemos a verdade e a magnitude de quem é Deus, ficamos maravilhados. Como é que ele pode ser tão sábio e poderoso, mas ainda se relacionar conosco e nos amar? Sua sabedoria nos ensina como devemos viver e respeitar uns aos outros para haver harmonia e boa vontade e para que possamos ter uma vida produtiva, com felicidade e realização.

Ele também sabe tudo sobre o nosso ser: o equilíbrio físico que nosso corpo precisa, as necessidades do equilíbrio emocional, e aquilo que satisfará nossa sede espiritual. Ele nos fez de modo que o vazio que sentimos em nossa vida pode ser preenchida somente por ele. Para o cristão, é difícil acreditar que o homem pode chegar ao ponto de achar que não precisa de Deus.

Nossa admiração por Deus deve fazer com que confiemos nele. Não deve fazer com que o vejamos como sendo um Pai duro e insensível, um tirano que procura qualquer desculpa para nos fazer sofrer, ou alguém que procura encontrar algum defeito em nós. Antes, ele deseja nos ajudar a descobrir os segredos que nos ajudarão a resolver os nossos desafios. Ele quer nos guiar nos problemas que surgem por causa da queda do homem. Ele quer encher nosso coração de paz e tranquilidade; é um Pai benévolo.

Deus nos criou para depender dele. Precisamos de alguma autoridade sobre nós para estarmos seguros, e nossa submissão a ele gera segurança em nossa vida. É muito realizador saber que há Alguém que sabe as respostas a nossos

dilemas. Não precisamos saber as respostas para todas as nossas situações. A Palavra de Deus diz: “Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente... e ser-lhe-á dada” (Tiago 1:5).

Como podemos manter a reverência e respeito em nossa vida? Quando inclinamos nosso coração diante de Deus em oração – reconhecendo que todas as coisas boas vêm dele, agradecendo a ele por tudo e buscando sua ajuda em nossa vida diária – isso promove reverência. Ao nos alimentarmos diariamente da sua Palavra, vemos a sua sabedoria e como, no passado, guiou aqueles que confiaram nele e lhe obedeceram. Nossa comunhão com aqueles que amam e obedecem a ele nos encoraja a respeitá-lo.

O temor a Deus não faz com que nos escondemos dele. Faz com que nos aproximemos mais dele, para buscar seu perdão e sua direção para nossa vida. Certamente traz o reconhecimento de seus juízos. Se recusarmos suas misericórdias, vivermos na desobediência e escolhermos nosso próprio caminho, as promessas da salvação não serão cumpridas em nós. “Se voluntariamente continuarmos no pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas certa expectativa horrível de juízo e ardor de fogo que há de devorar os adversários” (Hebreus 10:26-27).

Perguntas

1. Por que é tão sério tomar o nome de Deus em vão?
2. O que podemos fazer para deixar de ter medo de Deus?
3. Como podemos explicar que um Deus amoroso irá condenar aqueles que o rejeitarem, ao inferno, para sempre?
4. Explique: O temor do Senhor é o princípio da sabedoria (Provérbios 9:10).
5. O que Jesus quis dizer com estas palavras: “Não tentarás o Senhor teu Deus”? (Mateus 4:7) Os esportes radicais não são um jeito de tentar a Deus?

Uma mente tranquila

Lição Nº 10
3 agosto 2025

Escritura relacionada: Filipenses 4; Mateus 6
Texto bíblico: Filipenses 4:6-8; Mateus 6:25-34

Introdução

Problemas, preocupações e cuidados são uma parte bem real da nossa experiência como humanos. Geralmente temos pouco controle sobre os grandes acontecimentos que influenciam o curso da nossa vida. Não escolhemos o dia do nosso nascimento e não devemos escolher o dia da nossa morte. No período de tempo que chamamos de vida, devemos navegar neste mundo mau e caótico, de alguma forma evitando os laços do mal enquanto providenciamos as coisas necessárias para nós mesmos e para aqueles por quem somos responsáveis. Muitas vezes a pressão sobre nossa mente é grande, e a ansiedade de coração pode nos deixar abatidos (leia Provérbios 12:25). Deus está bem ciente de nossos desafios e nos deu esperança e uma âncora em sua Palavra, dita por profetas, apóstolos e seu próprio Filho.

Versículo chave

Lançai sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós
(1 Pedro 5:7).

Texto bíblico

Filipenses 4:6 Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e pela súplica, com ações de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

Mateus 6:25 Por isso vos digo: Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu; não semeiam, não colhem, nem ajuntam em

celeiros, e contudo, o vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

27 Qual de vós poderá, com as suas preocupações, acrescentar uma única hora ao curso da sua vida?

28 Quanto ao vestuário, por que andais ansiosos? Observai como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem fiam.

29 Eu, porém, vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé?

31 Portanto, não andeis ansiosos, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos?

32 Pois os gentios procuram todas estas coisas. De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas elas.

33 Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Portanto, não andeis ansiosos pelo dia de amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Estudando a lição

Em sua carta aos cristãos de Filipos, Paulo agradecia à igreja ali pelo seu carinho e cuidado. Ele os elogia por sua benevolência e expressa seu amor por eles. Seu interesse até mesmo incluiu a sua saúde mental, com referências à sua mente, pensamentos e preocupações, no capítulo quatro.

Estudiosos têm notado que a palavra grega chara, que significa alegria, e as variações traduzidas (felicidade, regozijar) ocorrem mais de uma dúzia de vezes em Filipenses. Quando lembramos do fato de que esta carta foi escrita da prisão, enquanto Paulo esperava seu julgamento e possível execução, seu tom alegre ganha mais significado ainda – nada de análise egoísta, nada de comparações intelectuais, nenhuma reflexão amargurada sobre suas circunstâncias imerecidas, mas alegria. Sabendo que sua mente era guardada pela paz de Deus e que lidava com todas as coisas por Cristo, não tinha medo daquilo que poderia acontecer. É óbvio que as conhecidas dicas sobre guiar os nossos pensamentos, no versículo oito do texto bíblico, não eram mera teoria para ele. Paulo já havia aprendido a disciplinar a sua mente e aconselhava os filipenses a fazer o mesmo.

Jesus também lembrou seus ouvintes de que seu Pai Celeste está ciente de suas necessidades terrenas, e ensinou-lhes que era fútil ficarem ansiosos por causa de coisas que não poderiam mudar. Se somos tão incapazes que sequer podemos mudar nossa estatura ou a cor natural dos cabelos, nós também devemos tomar

o nosso lugar sob o guarda-chuva dos cuidados constantes de Deus, como fazem os lírios e os pássaros, sabendo que somos “muito melhores do que eles.”

É importante notar que Jesus introduziu e concluiu seu ensinamento sobre a provisão divina com exortações contra a autojustiça, confiar em si mesmo, ter mente dobre e ter amor ao mundo. Não devemos dar esmolas, orar ou jejuar de tal modo que traga honra para nós mesmos. Devemos ajuntar tesouro no céu, tendo olhos bons e um compromisso total com Deus; se desta maneira buscarmos primeiro o reino de Deus e a sua justiça, temos a promessa do seu cuidado.

Verdades práticas para hoje

Os dias em que vivemos tendem ao aumento de atenção à saúde mental, e muita ênfase é dada às estratégias para manter o equilíbrio mental. Com este tópico recebendo muita discussão, publicidade e a promoção de muitas terapias que prometem alívio, será que, sem perceber, temos retirado a nossa fé do evangelho? Onde estamos procurando respostas?

Como cristãos, cremos que a Palavra de Deus tem direção para qualquer coisa que possamos enfrentar. A Bíblia não fala especificamente dos avanços tecnológicos, de comunicação e informação facilmente acessível. Portanto, parte da nossa responsabilidade ao servir na época atual, é aplicar a voz das Escrituras para termos direção e discernirmos um caminho seguro neste mundo ímpio.

Uma mente tranquila não será encontrada em meio às inovações desta época. Lembre-se, a saúde mental não é algo novo para Deus. A Bíblia fala clara e francamente sobre nossa mente, pensamentos, cuidados e preocupações. Colher os benefícios prometidos exige abnegação e a entrega da nossa vontade, assim como em qualquer outra área da vida. Recebemos o livre arbítrio e temos liberdade para escolher com que enchemos a nossa mente. Deus não nos deixou incapacitados, à mercê de pensamentos maus.

Quais são os primeiros passos para manter uma mente tranquila? Comunicação desimpedida com Deus é muito importante. Uma consciência pesada terá um impacto significativo sobre nossa mente, e atrapalhará a nossa fé nas promessas de Deus. Se, bem no fundo, sabemos que não temos um compromisso total, ou se há áreas em nossa vida em que estamos indispostos a andar na luz, estaremos procurando levar um fardo sem o poder de Deus para nos auxiliar.

Nossa mente não foi feita para suportar o ciclo de notícias 24 horas por dia que temos hoje, em que os problemas do mundo inteiro são despejados diretamente no nosso espaço pessoal. Também não fomos planejados para medir nossa vida pela aprovação através das redes sociais. Até mesmo pesquisadores seculares alertam que as redes sociais são um fator causador da depressão entre os jovens. O desgaste mental que vem da necessidade de postar novos conteúdos para manter a nossa imagem é destrutivo para nossa saúde espiritual e psicológica.

Servimos ao Senhor pela fé e não meramente pelo intelecto. A fé sempre nos fará agir. Deixar os nossos cuidados, tomar posse dos nossos pensamentos, entregar o nosso espírito a Deus, e confiar que ele suprirá graça diariamente são atos da vontade que escolheu confiar plenamente na verdade da Palavra de Deus. Recebemos a promessa de perdão dos pecados, força para cada dia, paz no coração e a providência material de Deus, se buscarmos em primeiro lugar o seu reino. Se nossa mente estiver sobrecarregada, e parece impossível encontrar descanso, talvez nossos pensamentos precisam ser realinhados com a Palavra. Quando a preocupação pelas coisas que Deus sequer prometeu distraem a nossa mente, experimentamos a ansiedade. Apesar de passarmos às vezes por tempos de dificuldades, nossa fé nos levará a voltar e descansar sobre seu Autor e Consumador.

O verdadeiro cristão é peregrino e estrangeiro. Acumular riquezas e construir um império não é o nosso propósito aqui, portanto, o estresse que vem com estas coisas é eliminado. Estamos procurando uma cidade com alicerce eterno, não feita por mãos. Precisamos ver este mundo como sendo um campo de batalha e não como um parque de diversões, crendo que Deus tem um serviço único para nós enquanto estivermos nesta terra. A graça divina é abundante, então, para cumpri-lo. “Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no Senhor” (Salmo 112:7). Deus providenciará o que for necessário para permanecermos aqui na terra até terminar o nosso tempo de serviço.

Fomos criados à imagem de Deus no princípio, e através do evangelho há poder para tomarmos o espírito e natureza do próprio Cristo. Não encontraremos descanso para nossa alma em qualquer outra coisa. “Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mateus 11:28).

Perguntas

1. Cuidados e ansiedade são a mesma coisa?
2. Os pobres geralmente são mais felizes do que os ricos? (Leia Eclesiastes 5:12).
3. Conseguir o que quero na vida me traz felicidade? Deveria?

Andar na luz

Lição Nº 11
10 agosto 2025

Escritura relacionada: 1 João caps. 1 e 2
Texto bíblico: 1 João 1:4-10; 2:7-11

Introdução

A lição de hoje retrata Deus como a luz. Deus é associado à luz em toda a Bíblia. Ele criou a luz no primeiro capítulo da Bíblia, e ele próprio é a luz no último. Deus e a sua luz são de grande importância, e o homem é incapaz de gerar a sua própria luz. Quando agimos por conta própria, tendemos para o lado das trevas. Para sermos libertados, precisamos da luz de Deus. Estudando esta lição, podemos alcançar um entendimento melhor do significado de andar na luz.

Versículo chave

Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz. (Daniel 2:22).

Texto bíblico

1 João 1:4 Estas coisas vos escrevemos, para que a nossa alegria seja completa.

5 Esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e nele não há treva nenhuma.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos nas trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

7 Mas se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8 Se dissermos que não temos pecado nenhum, só estamos nos enganando a nós mesmos.

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça.

10 Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

2:7 Amados, não vos escrevo mandamento novo, mas um mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a palavra que ouvistes.

8 Contudo vos escrevo novo mandamento, que é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas vão passando, e já brilha a verdadeira luz.

9 Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está nas trevas.

10 Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço.

11 Mas aquele que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas; não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

Estudando a lição

O primeiro versículo do texto bíblico diz qual foi uma das coisas que motivou João a escrever: “para que a vossa alegria seja completa.” Perguntar: “Por quê?” ou “O que significa?” pode ser útil ao estudarmos a Bíblia. Por que João escreveu? Ele escreveu estas coisas porque desejava remover quaisquer obstáculos que possam impedir o cristão de ter alegria completa. Se ouvir sobre a luz de Deus era capaz de providenciar alegria àqueles primeiros cristãos, pode fazer a mesma coisa por nós.

As pessoas a quem João escrevia enfrentavam uma ameaça específica, que ele mencionou. A ameaça era composta por pessoas que negavam que o fato de Cristo ser humano era essencial ao evangelho. De certa forma, o engano que João confrontava colocava o valor do conhecimento e entendimento acima até mesmo de Cristo. Com isso, aqueles que abraçavam o ensinamento enganoso negavam sua própria pecaminosidade. Porque a pecaminosidade do homem é a causa da sua necessidade, um Salvador de entre os homens era necessário. Sem isso, todo o plano do evangelho fica sem base sólida. Esta distorção do evangelho certamente poderia ser uma barreira à verdadeira alegria em Cristo.

A carta de João oferece uma verdade eterna sobre a qual podemos construir: “O que era desde o princípio” (1 João 1:1). Ele deixa bem claro o que é correto. Mostra o contraste da luz de Deus com as trevas, o amor e o ódio e a verdade com as mentiras de um evangelho falso. Os contrastes desenharam uma linha de divisa entre aqueles que aceitaram o evangelho completo e os enganadores que estavam tentando usar uma parte dele para seus próprios fins.

No fim, aqueles que amam a Deus e a seus irmãos ainda são os verdadeiros fiéis. Era um mandamento antigo, mas um que Jesus ergueu a um padrão mais alto. Seu amor sacrificial, a ponto de morrer sobre a cruz, é o novo ponto de reconhecimento. Focando nisso agora, estamos andando na luz do amor?

Verdades práticas para hoje

Deus é retratado de diversas maneiras nas Escrituras. É retratado como o Criador e Pai. Elas nos dizem que ele é zeloso e é o próprio amor. Após serem livrados do Egito, Israel cantou que Deus era um guerreiro. Ao colocarmos

todas estas descrições no contexto correto, podemos entender melhor não só quem é Deus, mas o que ele é.

Mas como podemos entender Deus como luz? Estar na luz de Deus significa que estamos em sua presença. Em Apocalipse, parece que sua luz toma o lugar da luz natural do Sol e da Lua. O salmista escreveu que nossos pecados secretos são expostos pela luz. Em seu evangelho, João escreve que aqueles que praticam o mal evitam a luz, enquanto quem pratica a verdade, procura estar nela.

A luz é inflexível; não habita com as trevas, nem pode ser diluída ou dividida. As pessoas procuram misturar a filosofia com o evangelho, enquanto eliminam totalmente algumas partes dele. É impossível dividir os atributos de Deus em Cristo, mas a tendência de tentar é humana. A humanidade se apressa a abraçar os aspectos de amor, calor e benevolência da luz de Deus. A tendência para abraçar os aspectos que compõem o discernimento e juízos de Deus é bem menor. Alguns até alegam que estes aspectos de Deus são bárbaros, rígidos e defasados. Não podemos escolher abraçar alguns atributos de Deus e rejeitar outros. Não podemos viver na luz calorosa e amorosa de um Deus Pai sem que nossos pecados ocultos sejam expostos. A exposição intencional e confissão dos pecados é sinal de alguém que coloca toda a confiança na graça e perdão de Deus. Admitir que pecamos nunca será um processo confortável. Não temos o luxo de abraçar os aspectos fáceis do evangelho e rejeitar o que é desconfortável. Com Deus, é tudo ou nada.

A sociedade em nosso redor está deixando de apoiar um padrão moral correto. Limites entre o bem e o mal têm sido borrados. A sociedade promove o amor, mas não pede que outros mudem seus caminhos. Os cristãos fiéis não podem cair na armadilha de trocar o amor pela tolerância. Permitir que um irmão peque ou ande no rumo errado, sem mencionar, não é amor. Pode ser difícil de fazer, mas o custo de dar ou receber uma admoestação não é nada à luz da eternidade.

Algo ainda mais importante e difícil do que ser guardador do nosso irmão é encarar a nossa própria necessidade. Ser tolerante com os pecados dos outros é um problema menor do que a tolerância que posso ter com os meus. É muito fácil conceder a mim mesmo o benefício da dúvida. Posso me desculpar, porque minhas intenções eram boas. Posso seguir em frente após o mau comportamento e dizer que foi apenas um pequeno incidente. Deus quer que levemos aquelas coisas a ele também. Ele não quer que lhe apresentemos uma versão esterilizada e envernizada de nós mesmos. Quem somos em nosso momento pior ainda é quem somos. A salvação serve para quê, se não for para regenerar o que há de pior na natureza humana?

Para quem ama a verdade, o custo associado a andar na luz vale a pena. Jesus providencia um meio para vivermos na luz plena, mas precisamos usá-lo.

Será necessário aproveitar o caminho que ele providencia e apresentar nossas vestes imundas para serem examinadas mais de perto. Convidar o discernimento perfeito de Deus à nossa vida significa permitir que sejamos julgados por quem somos. Isso exige que sejamos honestos com nossa motivação e não fazer pouco caso da mancha que o pecado deixa em nossa vida. Quando fazemos isso, nossa necessidade pessoal de um Salvador se tornará muito clara e significativa. Quando nosso pecado está diante de nós (leia Salmo 51:3), continuamente sentimos a necessidade de pedir graça. A Bíblia promete que, onde abundar o pecado, a graça abunda ainda mais, mas há graça somente se abraçarmos todo o evangelho. Abraçar todo o evangelho faz com que eu seja o pecador, e Deus a fonte da redenção. Se permitirmos que esses limites sejam ofuscados e tentamos ter boa reputação para nossa própria glória, acabamos perdendo as bênçãos de Deus.

Adão e Eva se separaram de Deus através do seu pecado. Sentiram-se expostos em sua nudez e cobriram-se com folhas de figueira. Quando ouviram Deus andando no jardim, se esconderam. Nenhuma de suas tentativas de esconder o que fizeram foi bem-sucedida. A obra de Cristo na cruz restaurou o homem, dando-lhe outra vez a aceitação de Deus. Em vez de procurar esconder quem somos, como fizeram Adão e Eva, podemos estar dignos na presença de Deus. Podemos experimentar o calor da benevolência de Deus se abraçarmos a luz que a acompanha. Valerá a pena. Assim como João escreveu, nas palavras eternas de sua epístola, é o caminho para a alegria completa.

Perguntas

1. Em 1 João 1:9 diz que seremos perdoados se confessarmos o nosso pecado. No contexto deste versículo, o que é a confissão?

2. Esta lição sugere que andar na luz pode trazer perda de reputação. “Ai de vós, quando todos os homens de vós disserem bem, pois assim faziam seus pais aos falsos profetas” (Lucas 6:26). Discutir como isso pode ser.

Filhos de Deus

Lição Nº 12
17 agosto 2025

Escritura relacionada: 1 João cap. 3
Texto bíblico: 1 João 3:1-14

Introdução

Nossas orações muitas vezes começam como Jesus ensinou: “Nosso Pai...” Alegamos que somos filhos de Deus, mas será que poderíamos entender ainda melhor quão grande bênção é, que ele nos adotou como filhos? O apóstolo João mostra o forte contraste entre os filhos de Deus e do diabo. Ele não pede desculpas por falar francamente. À medida que estudamos esta lição, examinamos nossas prioridades e abrimos nosso coração, nos ajudará a nos tornar cada vez mais como nosso Pai.

Versículo chave

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus
(Romanos 8:14).

Texto bíblico

1 João 3:1 Vede quão grande amor nos concedeu o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. E somos mesmo seus filhos! O mundo não nos conhece porque não o conheceu

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque assim como é, o veremos.

3 E todo o que nele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

4 Todo aquele que comete pecado, transgredir a lei, pois o pecado é a transgressão da lei.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados. E nele não há pecado.

6 Todo aquele que permanece nele não vive pecando. Todo o que vive pecando não o viu nem o conhece.

7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Quem comete pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo.

9 Aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado, porque a semente de Deus permanece nele; não pode continuar pecando, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo: quem não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.

11 Esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio, que nos amemos uns aos outros,

12 Não sendo como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão, justas.

13 Meus irmãos, não vos admireis se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte.

Estudando a lição

Tanto o primeiro, como o último, versículo desta lição menciona a divisão que há entre os filhos de Deus e os filhos do mundo. Jesus nos diz: “Ai de vós, quando todos os homens de vós disserem bem” (Lucas 6:26). No dia-a-dia da vida, lidamos com uma variedade de pessoas, mas nosso estilo de vida precisa ser tal que o mundo tenha uma impressão de pureza, amor e boa-vontade em nossa presença.

Quando pensamos no relacionamento de pai e filho que temos com Deus, que idade pensamos que devemos ter? Devemos pensar que já crescemos, somos adultos e independentes, precisando da figura paterna em nossa vida somente para sentirmos que pertencemos a alguém? Se pensarmos sobre o uso da palavra Aba na Bíblia, indicando o carinho e cuidados de um pai, talvez seja mais fácil nos ver como uma criança pequena que caiu e se machucou ou está sendo perseguido por algum animal. Corremos para nosso Pai, ele nos ergue nos braços, longe do perigo, e cuida de nós.

Se pensamos que já alcançamos um nível de santidade em que nunca tropeçaremos nem cairemos, estamos enganados. Quando o apóstolo declara que alguém que é nascido de Deus não pode pecar, não entendemos que isso signifique que estaremos livres das tentações de Satanás. Antes, precisamos dizer ao tentador: “Não posso ceder. Prometi ser leal a meu Pai Celeste.”

“Cometer pecado” deve ser entendido como viver no pecado. Isso indica uma ação deliberada ou descuido. “Esta capa de graça não deve ser mal interpretada. Ela não nos dá licença para cometer toda espécie de pecado acreditando que será coberto pelo sangue. Confiar presunçosamente nesta cobertura quer dizer que estamos pedindo que Cristo tolere pecados que ele pagou com um preço muito alto para assim nos libertar... Estas áreas de fracassos espirituais e fraquezas não serão mais toleradas porque a vitória está disponível na cruz. Isso é santificação.” (Doutrina e Prática Bíblicas)

Andar no caminho cristão significa viver num estado de purificação contínua. Como cristãos, às vezes percebemos que há uma área de necessidade em nossa vida. Então precisamos permitir que a Palavra nos lave e purifique. Quando oramos o Pai Nosso, estamos diariamente pedindo que Deus perdoe as nossas ofensas. Se nossa tendência a pecar fosse totalmente removida no momento da nossa conversão, este pedido já não seria necessário. Precisamos manter nossa vida cristã em dias. A igreja de Cristo precisa ser gloriosa, sem mancha ou ruga.

Verdades práticas para hoje

Adotar uma criança de outro país pode ser um processo complicado. Às vezes os futuros pais precisam ir morar naquele país durante algum tempo. Nosso Pai fez muito mais do que isso; ele enviou o seu Filho para viver no nosso mundo durante mais de 30 anos. Jesus estava sujeito a todas as nossas enfermidades; andou onde nós andamos, comeu o que nós comemos, e foi tentado como nós somos. Ele assinou os documentos de adoção e pagou todas as taxas jurídicas com seu próprio sangue.

Uma pessoa que se muda para outro país pode enfrentar muitos obstáculos ao mudar sua cidadania. Pode ser que nunca chegue a usufruir dos privilégios que os nativos de seu país adotivo têm. Pode demorar muitos meses até poder legalmente ganhar o pão ali, e sua certidão de nascimento sempre mostrará de qual país ele era.

Quando reconhecemos nossa pecaminosidade e necessidade de um Salvador, e aceitamos a expiação que Cristo nos ofereceu na cruz de Gólgota, nascemos novamente e somos adotados na família de Deus. Recebemos uma nova certidão de nascimento, e a antiga se torna inválida. Não há burocracias para passar; nosso nome já estava no sistema antes do mundo ser formado. Que privilégio é, receber um convite pessoal do Rei, de se tornar seu filho adotivo e receber a promessa de uma mansão no Céu!

No relato do mordomo infiel, Jesus disse: “Pois os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz.” (Lucas 16:8). Nunca devemos ter vergonha ou fazer desculpas pela diferença. Pode muito bem haver momentos em que parecemos ser ignorantes sobre questões mundiais. Se a conversa com alguém levar às coisas muito valorizadas entre os homens, como política, esportes, entretenimento ou acontecimentos mundiais, podemos simplesmente nos contentar com o entendimento da Palavra de Deus, afirmando que nos interessamos mais pelas coisas celestiais?

Jesus nos diz em Mateus 5:13: “Vós sois o sal da terra. Mas se o sal se tornar insípido, com que se há de salgar?” Nós como filhos de Deus devemos ter um espírito agradável. Devemos ser conhecidos entre os vizinhos como o povo que ama uns aos outros e cujo amor se estende a todos, especialmente

aos necessitados. Nossa motivação deve ser de viver para o bem dos outros. Se acabar sendo aparente que nosso alvo na vida é de ser igual a nossos vizinhos ou ser melhores do que eles, com nossos veículos, casas, operações ou conhecimento mundano, indica que o sal perdeu um pouco de seu sabor. Nosso testemunho corre perigo de ficar comprometido, e quem busca a verdade, onde a encontrará?

Jesus, em sua oração intercessora, como registrada em João 17, orou que nós como filhos de Deus fôssemos todos um, assim como Deus e Jesus são um. Como isso é possível, dadas as diferenças em nossos temperamentos, culturas e criação? O chão é plano ao pé da cruz. Chegamos ali como órfãos necessitados, tendo renunciado a vida anterior e buscando refúgio. Ao nos convertermos, nascemos de Deus e encontramos um lugar seguro na família de Deus, com muitos irmãos que nos amam e cuidam de nós, e com quem podemos compartilhar nossas alegrias, tristezas e lutas. Já não estamos interessados nas coisas paupérrimas deste mundo, mas na provisão que Deus nos dá para viver para ele. A segurança que recebemos por fazer parte da família de Deus é de valor incalculável.

Perguntas

1. Como irmãos espirituais, o que é necessário para confiar plenamente uns nos outros?
2. Até que ponto devemos estar cientes da diferença que há entre nós e os filhos do mundo?
3. O que pode estar errado se não nos sentimos seguros na família de Deus?

Certeza da salvação

Lição Nº 13
24 agosto 2025

Escritura relacionada: 1 João cap. 5
Texto bíblico: 1 João 5:1-5 9-15, 20

Introdução

Cristãos demais vivem com uma dúvida constante sobre a sua salvação. Pelo testemunho de seu Espírito, Deus concede a certeza de perdão e de estar salvo. A salvação é um dom de Deus e não nos será dada com base em nosso próprio mérito, porque a perfeição se encontra somente em Cristo. Quando uma pessoa entrega tudo a Cristo, ela é libertada, e a paz de Jesus brilha em sua alma.

Não precisamos viver na incerteza. Os cristãos deveriam ser as pessoas mais alegres. Jesus disse: “Tenho-vos dito isto para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa” (João 15:11). Pela autoridade da Palavra de Deus, podemos declarar que temos paz com Deus e estamos salvos.

Versículo chave

Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo (Romanos 10:9).

Texto bíblico

1 João 5:1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus, e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.

2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, se amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3 Este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são penosos,

4 pois todo o que é nascido de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem é o que vence o mundo senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior, porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou.

10 Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho. Quem não crê em Deus, mentiroso o faz, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.

11 E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas vos escrevi para que saibais que tendes a vida eterna, a vós que credes no nome do Filho de Deus.

14 Esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.

15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o que lhe pedimos, sabemos que já alcançamos os pedidos que lhe fizemos.

20 Também sabemos que o Filho já veio, e nos deu entendimento para conhecermos aquele que é verdadeiro. E estamos naquele que é verdadeiro, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Estudando a lição

João era o discípulo amado e amigo íntimo de Jesus. Ele escreveu o Evangelho de São João; 1, 2 e 3 João; e o livro de Apocalipse. Nestes livros ele procura nos mostrar que Cristo trouxe uma nova dispensação de amor: amor por Deus e amor uns pelos outros. As escritas de João também corroboram a divindade de Cristo. Ele nos instrui acerca do caminho simples da salvação por crer em Jesus como Filho de Deus, e que ele nos redime dos nossos pecados.

A autoridade de Cristo é verificada pela água e pelo sangue. Todo o sangue de um sacrifício derramado sobre um altar não podia satisfazer a exigência da lei. Deus proclamou que seu Filho lhe era aceitável quando Jesus foi batizado com água. O Espírito de Deus desceu em forma de pombo e pousou sobre Jesus, declarando que ele estava cumprindo o plano de Deus para a redenção dos pecados do mundo. Jesus foi o sacrifício sem pecado, e a salvação veio pelo seu sangue derramado.

João era muito próximo de Jesus. Na última ceia, estava tão perto que podia se recostar nele. Não abandonou Jesus completamente, mas estava perto da cruz com a mãe de Jesus, quando este falou com ele da cruz. A vida de João mostra o relacionamento que devemos ter com Cristo. Jesus é o amigo mais íntimo que podemos ter. Como João, podemos ser o melhor amigo de Jesus e estar na roda perto de Cristo.

Verdades práticas para hoje

O caminho da salvação não é difícil; a Bíblia diz que nem mesmo o tolo errará nele. A Escritura Áurea (João 3:16) afirma que quem crer no Filho de Deus pode receber a vida eterna. Se chegarmos a Deus, confessarmos os nossos

pecados e submetemos nossa vontade a ele, podemos, em fé, receber o seu perdão. A certeza da salvação é o produto de uma fé viva e vibrante. O reconhecimento de ter os pecados perdoados, um coração cujos desejos mudaram e um novo andar com Cristo pode vir de maneiras diferentes. Alguns podem experimentar o preenchimento da paz de Deus; outros talvez recebam uma confirmação especial de que entregaram tudo a Deus e em fé creem que estão livres. Crer não é apenas um ato do intelecto. Fé e crer fazem parte de render a nossa vontade e entregar nossa vida nas mãos do Pai. Em 1 João 3:21 diz que se nosso coração não nos condena, então devemos ter confiança para com Deus. Ele nos deu um lindo meio de saber que nosso coração está realmente livre. Isto é uma fé que faz algo por nós e dá significado à vida. Devemos ferrosamente defender esta fé e jamais permitir que escape.

Quando temos certeza da salvação, amamos a Bíblia. Quando lemos de suas páginas sagradas, a Palavra se torna viva para nós e nos dá direção para a vida. Isso é um testemunho da aprovação de Deus – ele está falando conosco pessoalmente.

Satanás traz dúvidas e temores, em pensamentos que levam às trevas, ansiedade e incerteza. Estes não vêm de Deus. Satanás quer que sintamos que estamos perdidos e que permaneçamos assim, mas o Senhor deseja que vivamos em paz. Nossas escolhas ou atrapalharão ou nos darão a certeza desta paz. Se não formos sinceros em nosso compromisso, ou fazemos escolhas duvidosas, podemos esperar que vamos ter dúvidas sobre a nossa salvação. Dúvidas e temores nos impedirão de ter a esperança do Céu. Tal esperança, colocada bem no fundo do nosso coração, não significa apenas esperar que vamos alcançar o Céu, mas é uma esperança certa, sabendo que Jesus me salvou pessoalmente. O vento pode soprar, as circunstâncias da vida podem ser contrárias, mas podemos ter a firme certeza de que algum dia estaremos com Jesus. Esta esperança emanará de nossa vida, irradiando para as pessoas em nosso redor. Quando Satanás nos atormentar com dúvidas, devemos nos lembrar das condições em que achamos o Senhor no início. Fomos justificados pela nossa fé e entrega a Cristo. “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5:1). Em os Editoriais Antigos, o finado pastor Reuben Kohn conta a história do pastor Ed Frank, que voltava para casa, vindo da cidade certo dia de verão, quando viu o irmão Tobias Unruh fazendo caminhada. Isso aconteceu pouco antes do falecimento do irmão Tobias. O irmão Ed se aproximou de Tobias com o carro e perguntou:

— Irmão Tobias, você está salvo?

— Sim, estou.

— Como sabe que está?

— Porque Jesus morreu por mim e eu confessei os meus pecados, e creio que sou justificado pela fé.

Isso é justificação pela fé. Podemos estar perante Deus, tão livre quanto estaríamos se nunca tivéssemos pecado. Uma vida assim traz alegria completa ao cristão.

Mateus 7:20 diz: “Pelos seus frutos os conhecereis.” Quando nossa vida está em harmonia com nossos irmãos e a igreja, nossos corações se unem. Jovens convertidos ficam em pé diante de nós e contam suas experiências de conversão. Dizem que sentiram que estavam perdidos, oraram a Deus, confessaram os seus pecados e Deus os perdoou. Sua experiência é tão simples, mas podemos ver e sentir sua expressão de liberdade. Nosso coração é tocado, pode ser que as lágrimas vêm, e não temos dúvida de que estão salvos e começaram a andar num novo caminho, com Cristo. Enquanto continuarmos a fazer um esforço sincero de viver completamente dedicados a Deus, nossa salvação está segura. Ele prometeu nos guardar de tropeçar (leia Judas 1:24), e que vamos vencer. Algum dia glorioso estaremos perante nosso Criador completamente livres, porque fomos perdoados pelo sangue de Jesus, usando uma veste de justiça sem mancha. Ouviremos estas palavras: “Entra, servo fiel.” Esta é a esperança do cristão.

Perguntas

1. Quando Deus perdoa, não deve haver quaisquer dúvidas. Podemos complicar demais uma experiência de perdão e paz?
2. Algumas pessoas são atormentadas por dúvidas e temores. Estes são ataques de Satanás, ou vêm de uma vontade não rendida?
3. “Estando prontos para morrer, estamos prontos para viver.” Quanto devemos pensar sobre estarmos salvos? Como podemos viver confortavelmente a cada dia, estando prontos para partir?
4. Desejamos estar em paz. Devemos pedir que Deus nos encha de sua paz, ou devemos primeiro aceitar o perdão pela fé? Há diferença?

Plena recompensa

Lição N° 14,
31 agosto 2025

Escritura relacionada: A segunda e terceira epístolas de João
Texto bíblico: 2 João 4-11; Apocalipse 3:2, 8-12

Introdução

Muitas vezes pensamos na justiça de Deus no sentido de seu juízo sobre o pecado e injustiça. No entanto, há outro aspecto da justiça de Deus. É verdade que todo pecado será julgado, mas será que toda obra de justiça não receberá uma justa recompensa? Toda lágrima não será enxugada e toda tristeza curada? Até mesmo a menor ação feita por amor de Cristo não será esquecida. “Deus não é injusto; ele não se esquecerá da vossa obra, e do amor que para com o seu nome mostrastes” (Hebreus 6:10). Esta lição não vem para consolar os divididos, que em vão esperam ter a melhor parte de ambos os mundos. Antes, é para encorajar os sinceros e fiéis. Deus tem uma recompensa plena para quem se dedica completamente a ele. Muitas vezes dizemos de nossos antepassados: “Receberam a sua recompensa.” Algum dia nós, também, receberemos a nossa recompensa. O que há de ser?

Versículo chave

O ímpio recebe salário ilusório, mas para o que semeia justiça haverá galardão seguro (Provérbios 11:18).

Texto bíblico

2 João vv. 4 Muito me alegrei em ter achado alguns de teus filhos andando na verdade, assim como recebemos o mandamento do Pai.

5 E agora, senhora, rogo-te, não como se escrevesse novo mandamento, senão o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

6 E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, para que nele andeis.

7 Muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Tal é o enganador e o anticristo.

8 Olhai por vós mesmos, para que não percais o que ganhastes, antes recebaís plena recompensa.

9 Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo, e não permanece nela, não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.

10 Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem tampouco o saudeis.

11 Quem o saúda participa das suas obras más.

Apocalipse 3:2 Sê vigilante, e confirma o restante, que estava para morrer, pois não tenho achado as tuas obras perfeitas diante do meu Deus.

8 Conheço as tuas obras. Diante de ti pus uma porta aberta, que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força, entretanto guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

9 Farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem, - farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.

10 Visto que guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da tribulação que há de vir sobre todo o mundo, para provar os que habitam sobre a terra.

11 Venho sem demora. Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, de onde jamais sairá. Escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome.

Estudando a lição

Quem era a “senhora eleita” a quem João escreveu a sua carta? Enquanto não está bem claro, alguns acreditam que João usava uma analogia para descrever a igreja. O que está claro é que ela foi eleita de Deus, e seus filhos andavam na verdade. Poderia haver maior elogio?

Jesus veio na carne e morreu pelos nossos pecados; esta é a verdade fundamental sobre a qual nossa fé está firmada. Jesus era Deus e homem, divino e humano, mas sem pecado. O Gnosticismo, uma filosofia herética que atacou a igreja primitiva, assegurava que Jesus não possuía um corpo físico real. Como resultado, não criam que de fato morreu. João adverte contra o erro de negar a encarnação e, portanto, a humanidade de Cristo. Por outro lado, há aqueles que negam a divindade de Cristo. Eles se enganam, acreditando que Jesus era meramente um homem bom ou um grande mestre da moralidade. É fundamental ter o devido conhecimento e entendimento da divindade e humanidade de Cristo e aceitar em fé o que sua vinda ao mundo realmente significa para nós. Esta é a verdadeira fé salvadora de todos os séculos.

João escreveu para encorajar a fidelidade em meio às provações. Ele adverte sobre o engano e enfatiza a verdade, o amor e a obediência. Estes três não

existem separadamente, mas em conjunto formam o cerne entrelaçado da vida cristã. A mensagem é séria, mas ainda animadora, para cristãos de todas as idades. Seja fiel! Fique firme! O Céu espera os fiéis, mas precisamos estar apercebidos.

Verdades práticas para hoje

Pessoas tementes a Deus sempre acreditaram que a verdade existe. Hoje, muitas pessoas acreditam que a verdade é aquilo que querem que seja. Que tolice! Deus é revelador da verdade, e não devemos ser ignorantes de propósito. “Pois nada podemos contra a verdade, senão em favor da verdade” (2 Coríntios 13:8). Isso significa que a verdade existe como realidade objetiva à qual somos obrigados a nos conformar. Não estamos procurando alguma nova descoberta da verdade, mas a revelação da eterna verdade de Deus, que existiu “desde o princípio.”

A verdade é o fundamento sólido sobre o qual o amor pode crescer. O amor é mais do que um sentimento e terá como resultado o sacrifício em ação. Há uma ligação direta entre amor e obediência. O amor genuíno anda fielmente nos mandamentos de Jesus e é a “fé que opera pelo amor” (Gálatas 5:6). Com a fé firmada em Jesus, o fruto que produzimos é o resultado da nossa ligação com ele.

Em vez do ataque aberto usado em tempos do passado, o maligno está trabalhando muito hoje, para enfraquecer a verdadeira essência do significado de seguir a Cristo. As vozes enganosas espalhando o seu veneno muitas vezes se propagam através de outras pessoas e são cada vez mais acessíveis, graças à internet e redes sociais. A promessa do diabo de um caminho mais fácil atrai a nossa natureza egoísta. Começamos a duvidar de princípios fundamentais das Escrituras: é realmente necessário ser separado do mundo? A obediência é exigida? Se não estivermos vigiando, aceitaremos uma versão diluída do cristianismo que tem uma forma de piedade, mas não tem poder sobre o pecado. Nossa carne gosta dos aspectos sociais da fé, mas se afasta de carregar a cruz. Esta é a batalha na qual estamos. “Deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia... olhando firmemente para Jesus, autor e consumador da nossa fé” (Hebreus 12:1-2). Através de Cristo podemos ser cristãos vitoriosos.

“Ora, além disso, requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel” (1 Coríntios 4:2). A fidelidade não se define pela performance impecável, nem é um alto de perfeição que poucos possam alcançar. A verdade é que todos nós podemos ser achados fiéis. Ser fiel começa com crer genuinamente em Deus. Esta fé não é morta, mas uma ligação viva com Cristo. Ela produz o fruto de pronta obediência aos mandamentos do Pai. Não faremos isso em perfeição,

mas a fidelidade é mostrada pela humildade de admitir os erros e pedir perdão. Ninguém, cujo coração está firmado em Deus e que segue em obediência, deixará de alcançar o alvo.

Como será o Céu? Apesar de estar além da nossa vista, podemos sonhar com sua glória. Pense em ver Jesus face a face, de ouvir a sua voz nos dizer: “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mateus 25:34). Imagine a cena de Deus enxugando as lágrimas dos nossos olhos. Como será? Imagine encontrar personagens da Bíblia e nossos irmãos mártires. Ouça por um momento as conversas e os hinos. Sinta a vida e vitalidade fluindo por aquele país celestial, dando energia a nossos corpos imortais, agora livres de toda doença e dor. Nossa mente simplesmente não é capaz de entender completamente o “eterno peso de glória” (leia 2 Coríntios 4:17), mas Deus em sua bondade nos dá vislumbres do mundo vindouro. Estes vislumbres nos enchem de esperança.

Em nossos pensamentos sobre o Céu, que não percamos Jesus de vista. A letra de um hino que diz: “Ah! Eu amo falar com Jesus” tem muito significado; fala do almejo profundo que somente é encontrado nos cristãos fiéis.

“E quanto mais eu o conheço, e sua maravilhosa graça examino, tanto mais cresce o meu desejo de conhecê-lo mais e mais.” (Christian Hymnal 366).

O salmista capturou bem esse desejo, quando orou: “Quanto a mim, em retidão contemplarei a tua face; quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança” (Salmo 17:15).

Perguntas

1. Deveríamos pensar mais sobre o Céu? Há perigo de pensar demais sobre isso?

2. Como nos apegar firmemente aos princípios antigos da Bíblia nesta sociedade de mudanças rápidas, pós-verdade?

3. Todos nós temos sonhos e alvos. Até que ponto Deus quer que curtamos esta vida?

Leituras diárias

Lição Nº 1, Revelado por Jesus Cristo

26 maio	seg	Um homem piedoso vê a Cristo	Lucas 2:25-35
27 maio	ter	Ver os justos florescerem	Salmo 92:11-15
28 maio	qua	O mistério revelado	Colossenses 1:21-27
29 mai	qui	Manter as boas obras	Tito 3:3-8
30 mai	sex	As coisas velhas passaram	2 Coríntios 5:17-21
31 maio	sab	Profecia da vinda de Jesus	Isaías 42:5-9
1 jun	dom	Recompensado ao estar presente.....	2 Reis 2:9-10

Lição Nº 2, Herdeiros das bênçãos de Abraão

2 jun	seg	A promessa é passada adiante.....	Gênesis 26:2-5
3 jun	ter	A fé de Abraão	Hebreus 11:8-18
4 jun	qua	Abençoado por seguir a Cristo.....	Mateus 5:3-12
5 jun	qui	Uma herança deliciosa	Salmo 16:6-11
6 jun	sex	Co-herdeiros com Cristo	Romanos 8:16-23
7 jun	sab	Abençoado ou amaldiçoado?.....	Mateus 25:31-45
8 jun	dom	Abençoado pela restauração	Atos 3:18-26

Lição Nº 3, As orações de um pai

9 jun	seg	A necessidade de Jesus por solidão e oração	Marcos 6:45-46
10 jun	ter	O desejo de Deus de dar coisas boas	Lucas 11:11-13
11 jun	qua	A leader's care and prayer.....	Colossenses 4:12-13
12 jun	qui	Davi aceita a vontade de Deus	2 Samuel 12:15-23
13 jun	sex	A oração modelo	Mateus 6:9-13
14 jun	sab	Pais, nutrem seus filhos.....	Efésios 6:1-4
15 jun	dom	O ouvido do Senhor está aberto à nossa oração ...	1 Pedro 3:8-12

Lição Nº 4, Expulso o filho da carne

16 jun	seg	A carne não pode agradar a Deus.....	Romanos 8:1-8
17 jun	ter	As obras da carne	Gálatas 5:16-21
18 jun	qua	O conflito do cristão.....	Romanos 7:14-25
19 jun	ter	Não confiar na carne.....	Filipenses 3:1-11
20 jun	sex	Glória somente na cruz.....	Gálatas 6:12-18
21 jun	sab	Crucificados com Cristo	Gálatas 2:16-21
22 jun	dom	Um reprovado	1 Coríntios 9:24-27

Lição Nº 5, Escolhidos em Cristo

23 jun	seg	Deus dá a Caim uma escolha	Gênesis 4:3-7
24 jun	ter	Jesus atrai todos os homens, não apenas alguns....	João 12:23-36
25 jun	qua	Eu te escolhi	Isaías 41:8-10
26 jun	qui	Qualidades que Deus escolhe.....	1 Coríntios 1:26-31
27 jun	sex	Deus nomeia trabalhadores.....	1 Coríntios 12:27-31

Leituras diárias

28 jun sab Criado, formado e chamado Isaías 43:1-7
29 jun dom Afirmação de que somos o povo de Deus ..Deuteronômio 26:16-19

Lição N° 6, Um só batismo

30 jun seg Todos eles são um João 17:15-23
1 jul ter Trabalhadores que não seguem Marcos 9:38-42
2 jul qua Não se associar com incrédulos 2 Coríntios 6:14-18
3 jul qui Discernimento espiritual..... 1 Coríntios 2:6-16
4 jul sex A resposta de uma boa consciência 1 Pedro 3:18-21
5 jul sab Cerimônias não autorizadas Levítico 9:22 a 10:3
6 jul dom Cristo é pregado Atos 10:42-48

Lição N° 7, Amor e submissão

7 jul seg Felicidade mútua Cantares 2:1-4
8 jul ter Regras para submissão e adorno..... 1 Pedro 3:1-7
9 jul qua Esposa piedosa evita uma catástrofe 1 Samuel 25:23-35
10 jul qui Sião procurada por Deus Isaías 62:1-12
11 jul sex Do Senhor procede este negócio Gênesis 24:32-50
12 jul sab Jacó serve por Raquel..... Gênesis 29:18-20
13 jul dom Desrespeito julgado 2 Samuel 6:16-23

Lição N° 8, Morrer é ganho

14 jul seg Dificuldades condicionam a mente..... Jó 5:1-18
15 jul ter Reconhecendo a brevidade da vida Salmo 90:1-17
16 jul qua A necessidade de valores verdadeiros Marcos 8:34-38
17 jul qui Os que guardam seus mandamentos..... Apocalipse 22:7-20
18 jul sex Relembrando a antiga glória Jó 29:1-13
19 jul sab Venda o que tem, esteja pronto..... Lucas 12:33-40
20 jul dom Morro todo dia 1 Coríntios 15:30-32

Lição N° 9, Reverência e temor a Deus

21 jul seg Amar o Senhor teu Deus. Marcos 12:28-34
22 jul ter Sou eu, não temais..... Mateus 14:22-27
23 jul qua A bondade de Deus para com os que temem Salmo 31:13-20
24 jul qui Que todos fiquem admirados..... Salmo 33:4-11
25 jul sex Deus deve ser mantido em reverência Salmo 89:5-17
26 jul sab Ele não dá o espírito de temor 2 Timóteo 1:7-10
27 jul dom Quem devemos temer..... Lucas 12:4-9

Lição N° 10, Uma mente sossegada

28 jul seg Responsabilidade demais Êxodo 18:13-24
29 jul ter Confiar o estado mental a Deus..... Salmo 31:5

Leituras diárias

30 jul	qua	Dominando nossos pensamentos.....	2 Coríntios 10:4-5
31 jul	qui	Quem não tem compromisso, não é abençoado	Tiago 1:5-8
1 ago	sex	Uma consciência limpa traz descanso.....	1 João 3:19-24
2 ago	sab	Riqueza trazem ansiedade	Eclesiastes. 5:9-13
3 ago	dom	A bênção de compartilhar.....	Salmo 32:1-5

Lição Nº 11, Andar na luz

4 ago	seg	Como o homem poderia ser puro?.....	Jó 25:1-6
5 ago	ter	O sol não será necessário.....	Apocalipse 21:22-27
6 ago	qua	Um sol e um escudo	Salmo 84:8-12
7 ago	qui	Deus é imortal e habita na luz	1 Timóteo 6:11-16
8 ago	sex	Tudo ficará claro	1 Coríntios 4:1-5
9 ago	sab	A luz de seu semblante.....	Salmo 4:1-8
10 ago	dom	Uma bênção	Números 6:22-27

Lição Nº 12, Filhos de Deus

11 ago	seg	Como crianças obedientes	1 Pedro 1:13-21
12 ago	ter	De aleijado à mesa do rei	2 Samuel 9:1-7
13 ago	qua	Fazer escolhas erradas.....	Gênesis 6:1-6
14 ago	qui	Eles estiveram com Jesus.....	Atos 4:8-13
15 ago	sex	Retornando ao Pai	Isaías 64:4-9
16 ago	sab	Não ambicioneis coisas altivas.....	Romanos 12:15-18
17 ago	dom	A adoção de filhos.....	Gálatas 4:1-7

Lição Nº 13, Certeza da salvação

18 ago	seg	Abraão creu.	Gênesis 5:1-6
19 ago	ter	Quem crê não precisa morrer.....	João 3:11-21
20 ago	qua	A confissão é fundamental	Mateus 10:31-39
21 ago	qui	Justificados pela fé	Romanos 5:1-5
22 ago	sex	Um coração de carne	Ezequiel 36:25-27
23 ago	sab	O que temos foi dado	1 Coríntios 4:7-8
24 ago	dom	Relembre sua conversão.	Hebreus 10:32-39

Lição Nº 14, Plena recompensa

25 ago	seg	O compromisso de Rute foi recompensado	Rute 2:10-12
26 ago	ter	Pequenas ações não esquecidas.....	Mateus 10:40-42
27 ago	qua	Uma mente preparada	1 Coríntios 5:1-4
28 ago	qui	Não há mais maldição	Apocalipse 22:1-5
29 ago	sex	Cuidado, não se deixe enganar.....	Lucas 21:8-9
30 ago	sab	Se obedecerem... ..	Êxodo 19:3-6
31 ago	dom	A coroa da vida eterna	Apocalipse 2:8-11

